

Secretaria da Saúde Pública

Portaria nº 181/GS, de 24 de maio de 2007.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o inciso III do Artigo 62 da Lei Complementar nº 121, de 01.02.94, resolução nº 00694-TCE, de 28.06.84, e Portaria nº 0082/97-GAB, publicada no DOE nº 9.051, de 15.07.1997,

RESOLVE:

Art. 1º - Exonerar a servidora Ana Cristina Caldas de Paiva, matrícula nº 57.522-4, da função de membro da Comissão de Controle Interno desta Secretaria.

Art. 2º - Designar a servidora Thenúzia Gonçalves da Silva, matrícula nº 98.900-2, para exercer a função acima especificada.

Art. 3º - Fica ordenada a Comissão em referência, a equipe abaixo especificada:
PRESIDENTE:

" ALBERTO MAGNO ARAÚJO DE MACEDO - matrícula nº 3246-8
VICE-PRESIDENTE:

" ALEXANDRE SÁTYRO SOARES DE SOUZA - matrícula nº 83.102-6
MEMBROS:

" ANTONIO BEZERRA DA ROCHA - matrícula nº 56.642-0

" EMERSON FERNANDES FELIX - matrícula nº 155.727-0

" FRANCISCO DA CUNHA NETO - matrícula nº 98.785-9

" MARIA OZELITA LIMA DE ARRUDA - matrícula nº 66.215-1

" PAULO ROBERTO DE SOUZA - matrícula nº 158.116-3

" THENÚZIA GONÇALVES DA SILVA - matrícula nº 98.900-2

SECRETÁRIA:

" EDINEIDE FERNANDES COSTA DE CASTRO - matrícula nº 89.846-5

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Gabinete do Secretário de Estado da Saúde Pública, em Natal, 24 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Junior

Secretário de Estado da Saúde Pública.

Altera os "Quadros de Detalhamento das Despesas (QDD)", da Secretaria de Estado da Saúde Pública, para o exercício de 2007.

O Secretário de Estado da Saúde Pública, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista as disposições contidas no Artigo 68, § 3º, Inciso I, da Lei n.º 8.894, de 02 de Agosto de 2006, combinado com Artigo n.º 12, § 1º, 2º e 3º, do Decreto n.º 19.618, de 23 de Janeiro de 2007, bem como aprovação constante do processo n.º 97246/2007-2.

R E S O L V E:

Art. 1º. Remanejar o valor de R\$ 1.245.000,00 (Um milhão duzentos e cinquenta e cinco mil reais), constantes no quadro de Detalhamento das Despesas (QDD), aprovado através da Portaria n.º 440, de 22 de Janeiro de 2007, para reforço das dotações especificadas no Anexo I, desta Portaria.

Art. 2º. Constitui fonte de recursos para cobertura do remanejamento de que trata o artigo anterior, a anulação de igual importância das dotações discriminadas no Anexo II, desta Portaria.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Secretário de Saúde Pública, em Natal(RN), 23 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
Secretário de Estado da Saúde Pública

Ato Normativo 2007/AN00431

ANEXO - I							
Código	Especificação	Zona	Natureza	Fonte	Aux	Valor	
24.131.10.302.2406	1.102 - Ampliação e Modernização das Unidades Hospitalares e Ambulatoriais de Referência.	0001	3390.93	181	III	45.000,00	
24.131.10.302.100	2.095 - Manutenção das Unidades Administrativas de Saúde.	0001	3390.39	100	II	1.200.000,00	
TOTAL						1.245.000,00	

ANEXO - II							
Código	Especificação	Zona	Natureza	Fonte	Aux	Valor	
24.131.10.302.2406	1.102 - Ampliação e Modernização das Unidades Hospitalares e Ambulatoriais de Referência.	0001	3390.39	181	III	45.000,00	
24.131.10.302.100	2.095 - Manutenção das Unidades Administrativas de Saúde.	0001	3390.30	100	II	1.200.000,00	
TOTAL						1.245.000,00	

*REPUBLICAR POR INCORREÇÃO

Coordenadoria Financeira

Portaria: 3220/2007 Natal, 24 de maio 2007.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com o disposto no artigo 2º da Lei n.º 6.489, de 22.10.93.

RESOLVE

Autorizar o pagamento da importância de R\$ 826.265,08 (Oitocentos e vinte e seis mil, duzentos e sessenta e cinco reais e oito centavos), correspondente a folha de Gratificação de Produtividade das Unidades da SESAP da Capital e do Interior, referente ao mês de MARÇO/07, correndo as despesas à conta do Fundo de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte - FUSERN, nos termos do Anexo que fica fazendo parte integrante desta Portaria.

Publique-se e Cumpra-se.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA

PORTARIA N.º 3288/2007.

Altera os "Quadros de Detalhamento das Despesas (QDD)", da Secretaria de Estado da Saúde Pública, para o exercício de 2007.

O Secretário de Estado da Saúde Pública, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista as disposições contidas no Artigo 68, § 3º, Inciso I, da Lei n.º 8.894, de 02 de Agosto de 2006, combinado com Artigo n.º 12, § 1º, 2º e 3º, do Decreto n.º 19.618, de 23 de Janeiro de 2007, bem como aprovação constante do processo n.º 98481/2007-1.

R E S O L V E:

Art. 1º. Remanejar o valor de R\$ 1.120.000,00 (Um milhão cento e vinte mil reais), constantes no quadro de Detalhamento das Despesas (QDD), aprovado através da Portaria n.º 440, de 22 de Janeiro de 2007, para reforço das dotações especificadas no Anexo I, desta Portaria.

Art. 2º. Constitui fonte de recursos para cobertura do remanejamento de que trata o artigo anterior, a anulação de igual importância das dotações discriminadas no Anexo II, desta Portaria.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Secretário de Saúde Pública, em Natal(RN), 24 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
Secretário de Estado da Saúde Pública

Ato Normativo 2007/AN00433

ANEXO - I							
Código	Especificação	Zona	Natureza	Fonte	Aux	Valor	
24.131.10.302.2403	2.113 - Operacionalização do Sistema Único de Saúde.	0001	3390.37	100	II	620.000,00	
		0001	3390.37	160	II	400.000,00	
24.131.10.302.100	2.095 - Manutenção das Unidades Administrativas de Saúde.	0001	3390.36	100	II	100.000,00	
TOTAL						1.120.000,00	

ANEXO - II							
Código	Especificação	Zona	Natureza	Fonte	Aux	Valor	
		0001	3340.41	100	II	180.000,00	
		0001	3390.14	100	II	10.000,00	
24.131.10.302.2403	2.113 - Operacionalização do Sistema Único de Saúde.	0001	3390.30	100	II	340.000,00	
		0001	3390.32	100	II	80.000,00	
		0001	3390.33	100	II	10.000,00	
		0001	3390.32	160	II	400.000,00	
24.131.10.302.100	2.095 - Manutenção das Unidades Administrativas de Saúde.	0001	3390.30	100	II	100.000,00	
TOTAL						1.120.000,00	

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 46/2007-SESAP

O Secretário de Estado da Saúde Pública, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei n.º 8.397/2003, publicada no DOE n.º 10.599, de 18 de outubro de 2003, alterada pela Lei n.º 8.667, publicada no DOE n.º 10.993, de 31 de maio de 2005, CONVOCA os classificados no Processo Seletivo Simplificado de que trata o Edital n.º 04/2007-SESAP, conforme Portaria de homologação n.º 135/2007-GS - SESAP, publicada no DOE n.º 11.460, de 21 de abril de 2007, abaixo discriminado, para se apresentarem no período de 01 a 08 de junho de 2007, na Coordenadoria de Recursos Humanos desta SESAP, à Avenida Deodoro da Fonseca, 730, 9º andar - Centro, Natal / RN, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, para a formalização do contrato de trabalho com lotação no HOSPITAL JOSÉ PEDRO BEZERRA - NATAL.

Natal, 24 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
Secretário de Estado da Saúde Pública

ANEXO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 46/2007-SESAP

NOME	CPF	ESPECIALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA	73783641420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	108
GLEIDSON FERREIRA DE LIMA	72260955487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	109
DANILO MAGNUS CAMPOS	77797930449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	110
MARIA DO CÉU MOURIL DA SILVA COSTA	71511814003	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	111
ANTÔNIO FRANCISCO DE ALMEIDA	00069182477	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	112
VERANEIDE APARECIDA LIMA DO NASCIMENTO CRUZ	03378156480	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	113
CRISTIANE DA SILVA SOUZA	87651718453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	114
ERICKA SHEILA DE SOUZA SANTOS	02534382486	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	115
MARIA DILMA INACIO DA SILVA	03166313451	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	116
RIVALDE SOUZA DA SILVA MORAIS	02933291484	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	117
ANTÔNIA RENATA ALVES DE MEDEIROS	01237030495	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	118
GILDECILIA DOS SANTOS SILVA	03141106401	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	119
HELOISA ILAMARY CÂMARA DA SILVA	03098199488	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	120
MARILIA MONICK REIOS FREITAS FERNANDES	03393648458	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	121
RONALDO DA SILVA TEIXEIRA	00848241401	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	122
MICHELLE DE MENEZES TRAVASSOS	71813217230	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	123
LILIANE MARIA DA SILVA	01025240413	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	124
VÂNIA REGINA LIMA DE OLIVEIRA	01056058404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	125
MARIA ELISANGELA DE MEDEIROS	00994134428	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	126
AGNATEMY FERNANDES DE ARAÚJO	03713055432	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	127
ROBERTA GUILHERMINA CORDEIRO DA SILVA	00935524401	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	128
CRISTIANE BARBOSA DE ARAÚJO	00837637406	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	129
ERINEIDE DE SOUSA NOBRE	03986880445	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	130
WELKSON CHARLES NASCIMENTO DINIZ	01095312480	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	131
FLÁVIA FABIANA DA SILVA	01184986495	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	132
RICARDO ZEBRA DE SOUZA	01091259402	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	133
ELKA CELLY DE SOUSA LIMA NORONHA	01219562459	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	134
SARAH ALINE ARAÚJO DA COSTA	00998453420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	135
CRISTIANO ACIÓLE DA SILVA	01109638493	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	136
CATIANA OLIVEIRA DO NASCIMENTO	05614243496	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	137
DIANA MARIA FERREIRA DE SOUSA	26076470453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	138
LÚCIA HELENA MIRANDA DE PAULO	44227841453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	139
SUELY DE SOUZA SILVA	80677983468	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	140
ALEXANDRE COELHO DE OLIVEIRA	80742491404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	141
NILTON FERNANDES DA SILVA	02903252424	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	142
VLADEMIR BARBOZA VIEIRA	05490924470	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	143
MARIA DE FÁTIMA PEREIRA DE LIMA	35906197400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	144
MARIA DE FÁTIMA GOMES MARTINS	44426585449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	145
LUCILMA SANTOS DE OLIVEIRA	44331754553	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	146
KÁTIA MARIA VASCONCELOS TORRES	02164681401	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	147

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 47/2007-SESAP

O Secretário de Estado da Saúde Pública, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei nº 8.397/2003, publicada no DOE nº 10.599, de 18 de outubro de 2003, alterada pela Lei nº 8.667, publicada no DOE nº 10.993, de 31 de maio de 2005, CONVOCA os classificados no Processo Seletivo Simplificado de que trata o Edital nº 04/2007-SESAP, conforme Portaria de homologação nº 135/2007-GS - SESAP, publicada no DOE nº 11.460, de 21 de abril de 2007, abaixo discriminado, para se apresentarem no período de 01 a 08 de junho de 2007, na Coordenadoria de Recursos Humanos desta SESAP, à Avenida Deodoro da Fonseca, 730, 9º andar - Centro, Natal/RN, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, para a formalização do contrato de trabalho com lotação no HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA - PARNAMIRIM.

Natal, 24 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
Secretário de Estado da Saúde Pública

ANEXO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 47/2007-SESAP

NOME	CPF	ESPECIALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
EDILMA MONTEIRO E SILVA FINI	76183491420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	148
SANDRA PEDRO DA SILVA SOUZA	97088609487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	149
ROSILENE ALVES DA SILVA	94128413453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	150
SHIRLEY PATRÍCIA O. DA SILVA LEMOS	67231187404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	151
SELMA MARIA DOS SANTOS	01337873462	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	152
JIMES HENRIQUE BELO DE OLIVEIRA	02768406406	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	153
LUCIENE VILAR DO NASCIMENTO	02841809471	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	154
MARCOS ANTONIO NERE DE OLIVEIRA	03210512469	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	155
JANAÍNA KÁTIA DA SILVA TEIXEIRA PICADO	03444125470	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	156
ANDRIELLY ELKEITT FERREIRA	02719364444	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	157
LUZIA PEREIRA DA SILVA	03403697427	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	158
JAQUELINE DA SILVA CONSTANTINO	00829642463	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	159
EUDES FONSECA DE AZEVEDO	00905391411	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	160
ANA PAULA MARIA DE SOUZA	01048157440	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	161
CARLA EMANOELA DE AMARAL	03421006458	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	162
PATRICIA RAFAEL DA SILVA	05680073447	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	163
LÁZARO DIOGENES MEDEIROS DA SILVA	04965767470	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	164
MOISÉS FERREIRA DA CRUZ	05396958405	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	165
NÍZIA MARQUES RODRIGUES DE PAULA	81259948404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	166
ANA MARIA FRANCISCO FERNANDES	56639821400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	167
MARILIA COSTA DE CASTRO LIMA	49837290463	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	168
LENILDA CRUZ DOS SANTOS	76218619400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	169
DILZA BATISTA PALHARES	82848009420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	170
JANE LEAL COSTA	78608384434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	171
ROBERVAL ARAÚJO DE O. FILHO	89785290468	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	172
KÁCIA TORRES DA SILVA FERNANDES	96741007415	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	173
SEVERINO FERREIRA SOBRINHO	02670467407	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	174
IVANIA VIRGINIA DE LIMA TENÓRIO	00916525457	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	175
SUANNE KARENINE CLAUDINO DA SILVA	0475345418	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	176
IVAN APRÍGIO ARAÚJO	01064294421	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	177
MANUELA FONSECA DE SOUTO	05796991450	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	178
RAHIELLE ALVES DE SOUZA	04990022459	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	179
ELIZAMA GOMES BEZERRA	06202295430	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	180
CICERA ELZEIDE LOPES	53972703404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	181
MARIA CÉSAR DA SILVA	70310254434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	182
KELZIANE PEREIRA DA SILVA BRAZ	02097602495	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	183
EVANE PESSOA DA SILVA FILHA	79113702491	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	184
NOILDE SILVA DA FONSECA SANTOS	36947180449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	185
ILANNE SUERLAY ALVES DE CASTRO	91631955420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	186
MARIA DA PAZ XAVIER DE ARAÚJO	89783093487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	187
NALVA MARIA DE SALES	70139688434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	188
ANA PAULA DOS SANTOS	02474074457	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	189
VLADEMIR LIMA CÂMARA	76254100487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	190
JOATÃO FERREIRA DE LIRA	14775875434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	191
MÓNICA CRISTINA SANTOS DE AZEVEDO	75113961434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	192
NATALIELE FERREIRA DE SOUZA	03583213440	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	193
KÁTIA MÓNICA VARELA DA SILVA	03257570465	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	194
MARIA DORALICE FERREIRA BRAGA	31666094404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	195
JUVANEIDE CAVALCANTE DE ARAÚJO	83848282453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	196
ROSANGELA VIEIRA DA SILVA	92152058704	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	197
MARIA CORLETTE VARELA DE GOES	79204228415	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	198
MARINETE LOPES DA SILVA	82913730434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	199
JOSINETE CONFESOR DE OLIVEIRA	03299760440	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	200
MARIA ROZINEIDE DA CONCEIÇÃO	02834085455	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	201
EDNA MARIA DA SILVA DE MEDEIROS	00823734420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	202
THAIS ANDRÉIA GOMES DA SILVA GARCIA	03508908461	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	203
IVANISE DA ROCHA	03631309422	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	204
MARIA DAS VITÓRIAS SILVA DE LIMA	04873794463	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	205
LILIAN APARECIDA MESQUITA	01066652430	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	206
CRISTIANE ARAÚJO XAVIER	05931767401	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	207
LUDMILA MEDEIROS DE SILVA	03633765460	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	208
ALISON MANOEL DE OLIVEIRA TARGINO	01142136400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	209
VALQUIRIA CABRAL QUIRINO	06891859441	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	210
MIRIA MELO DOS REIS	06375609496	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	211
TATIANE DIAS BRILHANTE	05391492416	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	212
JOCITÂNIA DE AZEVEDO SILVA	05700042410	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	213
IVANILDE COSTA DE ALENCAR	52264971487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	214
ANDRÉA CARLA ALVES	36570724485	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	215
ANTONIA MARIA MIRANDA DE QUEIROZ	83853650449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	216
ADRIANA TEIXEIRA DOS SANTOS	03396272471	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	217

26 DE MAIO DE 2007

MONIQUE NELO DE OLIVEIRA	00900280409	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	218º
EDNA CANELA DO NASCIMENTO	90376153415	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	219º
LAURICÉIA OLIVEIRA DA SILVA FREITAS	37909541449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	220º
FLORIZETE SOUZA DE MEDEIROS	79123481404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	221º
JULIENE LILIANE BATISTA	55520235449	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	222º
LUIS ANTONIO DO AMARANTE	47381175487	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	223º
EDNA CABRAL DE LIMA	79146350497	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	224º
MARIA DO SOCORRO L. S. DE MELO	42357446404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	225º
MARIA DOS PRAZERES EMIDIO GOMES	81337337404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	226º
FERNANDO LUIZ DE SOUZA	65445783472	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	227º

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 48/2007-SESAP

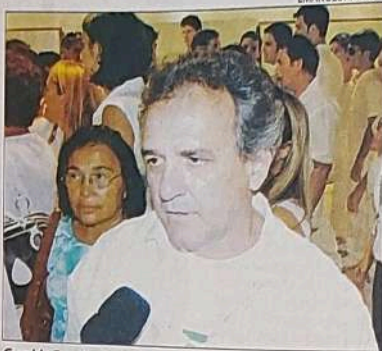
O Secretário de Estado da Saúde Pública, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei nº 8.397/2003, publicada no DOE nº 10.599, de 18 de outubro de 2003, alterada pela Lei nº 8.667, publicada no DOE nº 10.993, de 31 de maio de 2005, CONVOCA os classificados no Processo Seletivo Simplificado de que trata o Edital nº 04/2007-SESAP, conforme Portaria de homologação nº 135/2007-GS - SESAP, publicada no DOE nº 11.460, de 21 de abril de 2007, abaixo discriminado, para se apresentarem no período de 01 a 08 de junho de 2007, na Coordenadoria de Recursos Humanos desta SESAP, à Avenida Deodoro da Fonseca, 730, 9º andar - Centro, Natal / RN, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, para a formalização do contrato de trabalho com lotação no HOSPITAL DR. JOÃO MACHADO - NATAL.

Natal, 24 de maio de 2007.

Adelmaro Cavalcanti Cunha Júnior
Secretário de Estado da Saúde Pública

ANEXO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 48/2007-SESAP

NOME	CPF	ESPECIALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
MARIA HOSANA DO NASCIMENTO	02224993463	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	228º
ADRIANA MARINS NUNES BARACHO	02483487440	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	229º
SÔNIA MARIA PEREIRA	49046217434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	230º
SELIUNE MIRANDA SOLANO	79218024434	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	231º
PATRICIA OLIVEIRA DA S. CRUZ	83745980425	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	232º
MARIA JOSÉ JERÔNIMO DE LIMA	79106633404	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	233º
ADRIANA VITÓRIA DOS SANTOS	81358474400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	234º
ROBERTO MARTINS DE MACEDO	52736857453	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	235º
ANTONIO DE ABREU LÚCIO	51328712400	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	236º
KEEDIJANE BARBOSA DE ALBUQUERQUE	51293145220	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	237º
EDILZA JUSTINA DUARTE	02954264462	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	238º
MARINÉS BARROSO SILVA	00752505432	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	239º
AURILÊDE MENESES FRAGOSO	48194875315	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	240º
MARLUCIA JOTA DA SILVA	79110037420	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	241º
CRISTIANE DE OLIVEIRA	70228779472	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	242º
VALDINEY ALMEIDA DE OLIVEIRA	02724943481	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	243º
JANAINA DE MACÊDO ALVES	07241877784	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	244º
DANIELLE SILVA DE MEDEIROS	02690501406	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	245º
ANDRÉA CAVALCANTE MATIAS	03442907438	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	246º
MARCOS ALEXANDRE NASCIMENTO	98943731604	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	247º



Geraldo Ferreira fala sobre suas metas frente ao Sindicato

“O nosso Sindicato precisa de resultados”

As duas principais entidades da categoria médica passam a “falar a mesma linguagem”. Com a eleição de Geraldo Ferreira para presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte, essa instituição e a Associação Médica, também presidida por Ferreira, começam agora a traçar as mesmas metas.

Para Geraldo Ferreira, a unificação das entidades médicas é hoje uma tendência nacional do movimento da categoria, que articula a criação de uma Ordem Médica. No plano local, o médico evita o rótulo de ser o principal líder da categoria hoje, mas assume que é o “porta voz das reivindicações médicas”.

A posse do novo presidente do Sindicato dos Médicos ainda não está marcada, mas deverá ocorrer nos próximos dias. Geraldo Ferreira assumirá para um mandato de três anos.

A seguir uma entrevista com o novo presidente da entidade.

O que muda para a Associação Médica e o Sindicato dos Médicos terem agora o mesmo presidente?

Já há um projeto nacional para a união das entidades médicas, que será a Ordem do Médico. Estão sendo feitos estudos sobre isso e a idéia é que essa entidade (a Ordem dos Médicos) seja forte e defenda os interesses dos médicos. É uma proposta nacional que já está bastante avançada. Esse ano acredito que será feito um plebiscito sobre essa unificação. No plano local, posso dizer que com essa unificação a Associação Médica e o Sindicato dos Médicos se fortalecem. Isso mostra também que os interesses defendidos pela Associação Médica são os que os médicos concordam.

Qual o objetivo do senhor como novo presidente do Sindicato dos Médicos?

Nós costumamos dizer que vamos ter um olho no médico e outro na sociedade. O olho no médico é de defender corporativamente todos os interesses da categoria: uma remuneração digna e condições de trabalho adequadas. O olho na sociedade é lutar para que as pessoas tenham o atendimento de qualidade na saúde. É dever do Estado e direito da população ter atendimento de qualidade.

O senhor falou em remuneração digna para os médicos. Mas isso já não está garantido no novo plano de cargos dos médicos? A categoria ainda quer mais aumento salarial?

Não podemos negar que houve

um avanço, avançamos alguma coisa. O plano de cargos que o Governo tinha proposto antes extinguiu os médicos, se prevalecesse aquele plano coríamos o risco de uma fuga dos médicos do serviço público de saúde. Queremos agora a criação da data base, que será o mês de março. A data base é importante para marcar a reivindicação com relação às condições de trabalho e a reposição das perdas salariais.

Com a presidência da Associação e do Sindicato dos Médicos, o senhor seria hoje a principal liderança da categoria?

Não é isso. Sou o porta voz das reivindicações dos médicos. Nosso grupo faz hoje a melhor leitura dos médicos, encampamos as propostas da categoria. A nova geração está substituindo as passadas. A categoria quer resultados.

A que o senhor credita sua eleição no Sindicato?

Na Associação nós mostramos os resultados. Compramos pelos menos cinco lutas difíceis e, o mais importante, vencemos. O Sindicato precisava de resultados mais eficientes e nós fomos eleitos porque apresentamos resultados.

O senhor tem intenções políticas? Pretende disputar algum cargo eleito?

Não tenho intenção político-partidária. Mas nós incentivamos os médicos a participarem da política partidária. Sirvo de motor ou alavanca para os projetos políticos dos médicos. Nós fornecemos o conteúdo ideológico.

E a presidência da Unimed? Faz parte dos seus planos lutar por esse cargo?

Minha formação é cooperativista. O legado que vou deixar na Associação é a criação de uma cooperativa com a prestação de serviço que conta hoje com 20 especialidades. Nacionalmente as Unimeds como um todo tem passado por dificuldades para encampar o propósito inicial da cooperativa. Esse grupo que nos apóia lutará em todas as entidades médicas por resultados. Aquelas que não apresentarem resultados deverão passar por uma renovação.

Mas o senhor se candidatará a presidente da Unimed?

A eleição da Unimed ainda é daqui a dois anos. Só podemos falar sobre isso quando chegar o tempo. Digo apenas que agora vamos lutar para a que Unimed ofereça uma remuneração adequada aos profissionais.

Médicos votam na sexta para nova diretoria

Depois de 25 anos de fundação, o sindicato dos médicos do Rio Grande do Norte terá pela primeira vez eleição para escolha da nova diretoria, que permanecerá por três anos a frente do sindicato. A votação ocorrerá dia 15, próxima sexta-feira, das 08 às 18, na sede da instituição, localizada na rua Apodi. Duas chapas movimentam o pleito. A Experiência e ética, presidida pelo psiquiatra Edson Gutemberg, que tenta a reeleição e a "Novo Sindicato", presidida pelo anestesista Geraldo Ferreira Filho.

Durante um mês os candidatos mantiveram contato com cerca de 1.800 médicos aptos a votar para tentar angariar votos e apresentar suas propostas. Fizeram corpo a corpo, mandaram e-mail, mala direta e pregaram cartazes. Faltando dois dias para a eleição, a última cartada tem sido por telefone. Ligando para os colegas e convidando-os a votar. Um detalhe chama atenção nesta eleição, a votação via correspondência. Como as urnas serão colocadas apenas na capital potiguar, Mossoró e Caicó, os profissionais que estiverem em outros municípios poderão votar através de carta. A chapa já foi encaminhada para os eleitores, e eles devem colocar no correio assim que votarem. Serão computado os votos que chegarem até às 18h do dia 15, informou o atual presidente do sindicato Edson Gutemberg.

O psiquiatra Edson Gutemberg participa das lutas sindicais desde os tem-

pos de estudante. E assegura que seu nome foi sugerido para reeleição porque a categoria esta satisfeita com o trabalho que ele vem desempenhando. O médico ressaltou também que a existência de duas chapas não agrada a diretoria, pois acredita no consenso, e que se tivesse havido uma união das duas chapas, a categoria teria muito mais a ganhar. Ele reconhece que tem ainda muito para ser feito e por isso concordou em tentar a reeleição. Nas lutas sindicais colaborou para o dissídio coletivo de 1990, para a implantação do plano de cargos e salários do município de Natal, do plano de previdência de 2005 e do plano de cargos e carreira e remuneração do RN no ano passado.

O perfil dos candidatos é parecido. Ambos possuem histórias na luta pelos interesses da classe médica. O anestesista Geraldo Ferreira afirma que seu nome foi sugerido por 65% dos profissionais, que viram nele uma liderança importante para as conquistas da classe. No histórico do médico conquistas como a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), junto aos planos de saúde que representou um ganho de 35% para categoria. A remuneração digna para aqueles que trabalhavam para o Sistema Único de Saúde (SUS) como prestadores de serviço, que representou aumento de 100% para os médicos e consolidou o recebimento dos honorários via cooperativa médica.

CONHEÇA AS PROPOSTAS DE CADA CHAPA

CHAPA 1

- ✓ Lutar por uma gratificação de plantão
- ✓ Data base anual para reajustes salariais
- ✓ Melhores condições de trabalho
- ✓ Plano de cargos, carreira e salários para o município
- ✓ Lutar por concurso público

CHAPA 2

- ✓ Lutar pela carreira exclusiva dos médicos
- ✓ Lutar pelo piso salarial do médico proposto pela Fenam
- ✓ Lutar contra reforma sindical proposta pelo governo federal
- ✓ Lutar contra a precarização do trabalho médico
- ✓ Lutar pela regulamentação da EC 29

[SAÚDE] A obra da maternidade e ambulatório 24 horas custará cerca de R\$ 3 milhões aos cofres públicos municipal e federal. A previsão é de que tudo fique pronto em doze meses

Zona Norte terá uma maternidade

A Zona Norte de Natal contará agora com uma maternidade e ambulatório 24 horas (Unidade Mista). A obra custará cerca de R\$ 3 milhões, aos cofres públicos municipal e federal. Será concluída em 12 meses e aumentará o número de leitos materno-infantis próprios do município em quase 30%. A ordem de serviço para a construção do estabelecimento foi assinada na manhã de ontem pelo prefeito Carlos Eduardo.

A secretária municipal de Saúde, Maria Aparecida França, explica que a unidade comportará 16 leitos, será instalada no bairro de Nossa Senhora da Apresentação e atenderá a todos da localidade. "O projeto não visa somente atender às mulheres e crianças da Zona Norte, mas toda a população porque teremos um ambulatório funcionando 24 horas", falou a secretária.

De acordo com Aparecida França, ao todo serão investidos cerca de R\$ 3 milhões, que somados aos equipamentos chegará a algo em torno de R\$ 5 milhões. Ela comenta ainda que com essa medida, as demais maternidades da capital ficarão desafogadas. Hoje, o município conta apenas com duas Unidades Mistas, uma no bairro das Quintas e outra em Felipe Camarão.

Com a unidade, o município passará a contar com 56 leitos materno-infantis próprios, sendo 40 deles nas unidades das Quintas - que está passando por uma reforma e ampliação de mais 10 leitos, e está funcionando temporariamente no Hospital Memorial - e na unidade de Felipe Camarão, que passou por uma manutenção. "Para atender à demanda realizamos contratos de leitos com outras unidades de saúde como a Maternidade de Januário Cicco, o Hospital da Polícia e o de Santa Catarina. A Zona

Norte precisava de leitos próprios", falou Aparecida França.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo, informou que o prazo de entrega da obra será de um ano, a contar de ontem. "Em agosto do próximo ano, vamos puxar a fita da maternidade. As coisas já começaram a acontecer. Era uma promessa de campanha e um sonho da população que agora será realizado", falou o prefeito.

A unidade receberá o nome de Dr. Leide Moraes, pai do então diretor da maternidade Januário Cicco, Kleber Moraes. "A Zona Norte não tinha um local para atender a mulher. Será um benefício para os 300 mil habitantes da região", falou Kleber Moraes. Para ele, esta iniciativa faz lembrar o início da Januário Cicco, em 1930.

Conforme o projeto apresentado durante a assinatura da Ordem de Serviço, a obra será em forma de uma "mandala", para garantir bons fluxos, e terá 16 leitos. "Com o tempo, iremos verificar a necessidade de aumentarmos a unidade", explicou a secretária.

O secretário Estadual de Saúde Pública, Ademar Cavalcante, relatou que a importância dessa obra para a Zona Norte da cidade é está diretamente ligada à carência de leitos materno-infantil na região. "Nós temos uma carência de assistência à mulher, no caso de leitos, no Rio Grande do Norte, como também precisamos da qualificação nos cuidados com a gestante. Isto é uma luta para diminuir a morte materna e neonatal", falou.

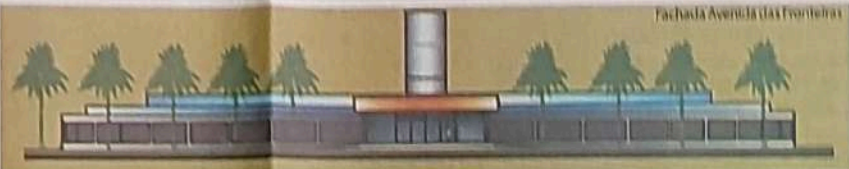
Carlos Eduardo comentou que se reúne, durante cada mês, com secretários e empresários para discutir sobre as obras. "Esse fórum serve para que possamos vencer a burocracia e que só uma mesa como essa pode resolver."



Prefeito Carlos Eduardo durante assinatura da ordem de serviço para o início das obras da maternidade

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA

A obra custará cerca de R\$ 3 milhões aos cofres públicos municipal e federal



- A obra será concluída em 12 meses.
- O número de leitos materno-infantis próprios do município será aumentado em quase 30%.
- A unidade comportará 16 leitos e será instalada no bairro de Nossa Senhora da Apresentação.
- Com a unidade, o município passará a contar com 56

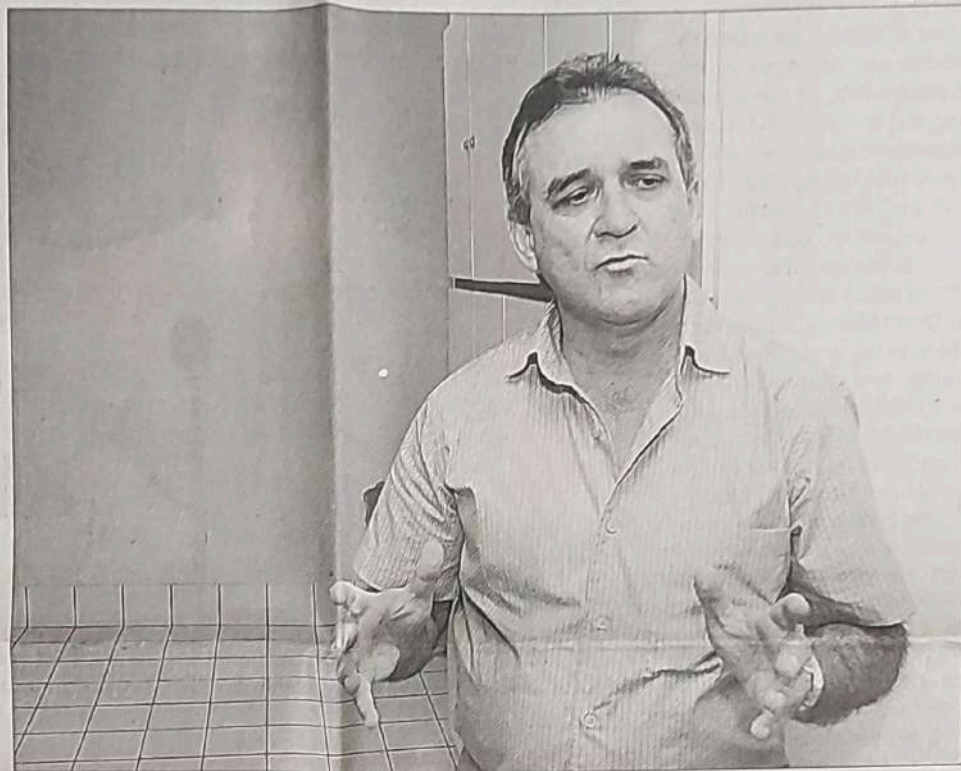
leitos materno-infantis próprios, sendo 40 deles nas unidades das Quintas e na unidade de Felipe Camarão.

- Somados aos equipamentos, o custo da obra chegará a algo em torno de R\$ 5 milhões.
- Será um benefício para os 300 mil habitantes da região

[SAÚDE] O edital do concurso tem que ser publicado até o dia 15 de setembro segundo cronograma enviado pelo Governo ao Ministério Público Estadual

Governo tem até segunda para autorizar concurso

ALEX REGIS



Geraldo Ferreira explica que a realização do concurso é fundamental para a continuidade do atendimento

A governadora Wilma de Faria tem até a próxima segunda-feira para autorizar a realização do concurso público que irá suprir a falta de pessoal na Secretaria Estadual de Saúde (Sesap). A data está definida no cronograma enviado pela própria secretaria ao Ministério Público Estadual, no último dia 4, e prevê ainda a data de 15 de setembro como o limite final para a publicação do edital. A elaboração do cronograma atende a um acordo feito entre Governo do Estado e MP, no último dia 11 de maio.

Entre os principais interessados na realização desse concurso estão os representantes da classe médica. "Temos cerca de 1.500 médicos na rede estadual, dos quais 300 trabalhando com contratos provisórios. Além de substituir esses contratos, seria necessário mais uns 700 novos médicos para atender às necessidades do sistema de saúde. Portanto, é preciso abrir cerca de mil va-

“Temos cerca de 1.500 médicos na rede estadual, dos quais 300 trabalhando com contratos provisórios”

GERALDO FERREIRA
Associação Médica

gas no concurso”, contabiliza o presidente da Associação Médica do RN, Geraldo Ferreira.

A informação do representante da categoria é de que teriam sido reservados em torno de R\$ 20 milhões ao ano para a realização do concurso. “É preciso pessoal, por exemplo, para abastecer a rede auxiliar dos grandes hospitais, as unidades 24 horas, onde deveríamos ter um anestesista, um ortopedista, um cirurgião, um clínico e um pediatra, pelo menos. O que a gen-

te encontra na maioria, porém, é apenas um clínico e muitas vezes nem todos os dias”, revela.

Apesar do compromisso firmado pela Sesap, ele se diz cauteloso quanto à realização do concurso. “Algumas vezes a gente tem se surpreendido com datas que são adiadas indefinidamente. A primeira promessa de concurso do Estado veio junto com o plano em junho do ano passado e, até hoje, isso não se efetivou. Na verdade, ficamos sempre com um pé atrás. Não sabemos se esse concurso virá, mas lutaremos por ele”, resume.

Embora ressalte as dificuldades do funcionalismo público, ele acredita que os médicos terão estímulo em participar do concurso, principalmente após as conquistas do Plano de Cargos e Salários da Saúde, aprovado no ano passado. “Acreditamos que vá haver interesse, pois é também um emprego que dá uma maior segurança ao profissional”, ressalta Geraldo Ferreira.

Profissionais estão sem receber salários

A principal preocupação da Associação Médica diz respeito à situação dos profissionais que vêm trabalhando através de contratos temporários, cerca de 300 ao todo. Segundo o presidente da entidade, alguns não recebem os salários desde janeiro, o que tem resultado em uma debandada da rede estadual, como ocorreu com os anestesistas do Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim.

“Essa questão dos contratos provisórios mostra a falência do sistema. São funcionários que não têm dia certo para receber, o Estado não tem compromisso com eles, não têm seus direitos respeitados, não têm segurança no trabalho. Esses contratos precisam ser substituídos através de concurso, o quanto antes”, defende Geraldo Ferreira.

Eleição do Sinmed será na sexta-feira

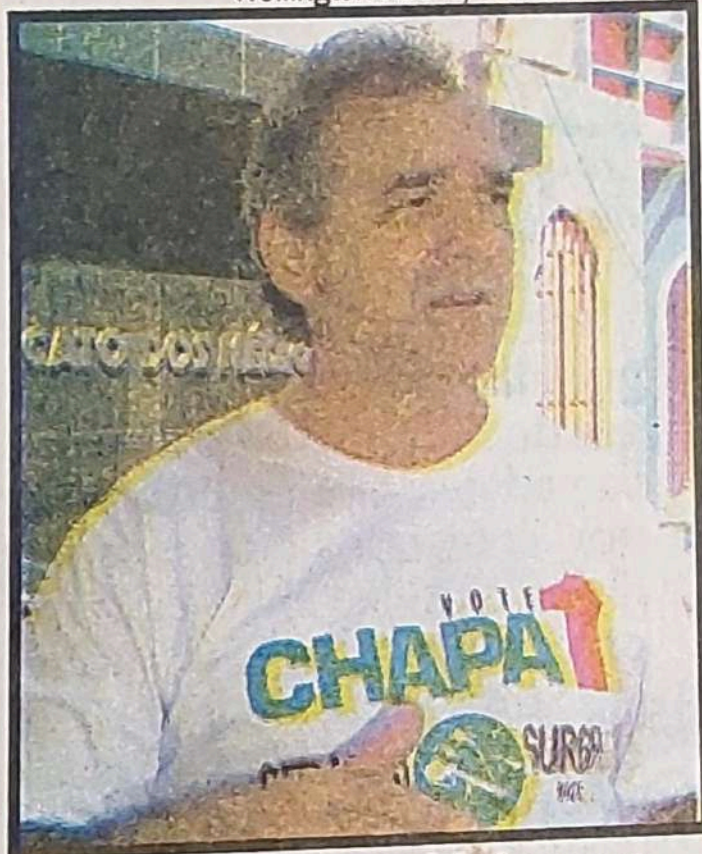
Os médicos de todo o Estado escolhem, nesta sexta-feira, quem será o presidente do sindicato da categoria, o Sinmed/RN, no triênio 2007/10. Estão na disputa o atual ocupante do cargo, Edson Gutemberg, pela Chapa 2; e o presidente da Associação Médica, Geraldo Ferreira, da Chapa 1.

Ao todo, 1.800 profissionais devem votar em todo o Estado, seja por correspondência, nas urnas instaladas em Natal, Mossoró e Caicó, ou nas três urnas que vão transitar pelas principais unidades da capital. Na capital, o local de votação será o Clube América, no Tirol, e o horário vai das 8h às 18 horas.

Geraldo eleito presidente do Sinmed-RN

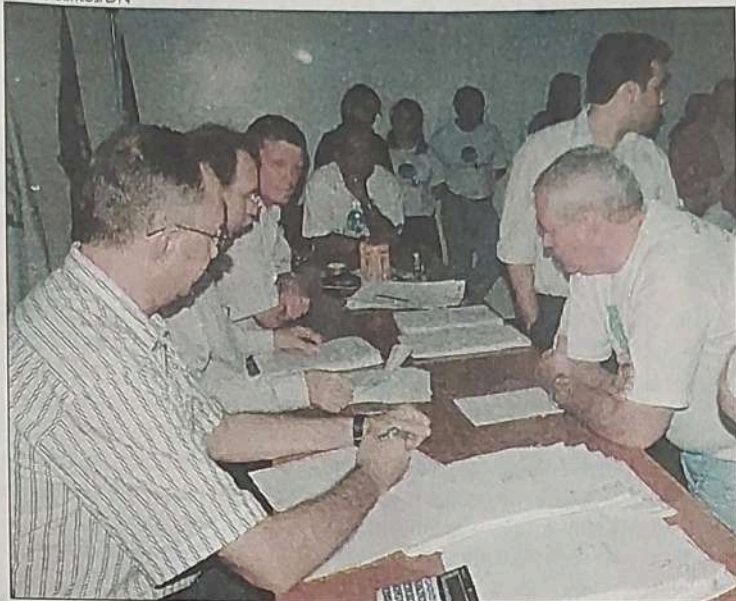
O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte tem novo presidente. O médico Geraldo Ferreira foi eleito ontem com ampla maioria de votos. Até o fechamento dessa edição, às 21 horas, a chapa de Geraldo tinha 422 votos contra 208 dados ao médico Edson Gutemberg. O novo presidente quer resgatar as condições de trabalho da categoria. "Vamos defender os interesses dos médicos".

Wellington Rocha/O Jornal de Hoje



Geraldo diz que val lutar por melhor condição de trabalho

Carlos Santos/DN



Aspecto da apuração do pleito de ontem no Sindicato dos Médicos do RN

MÉDICOS

Geraldo Ferreira ganha as eleições no Sinmed

O anestesista Geraldo Ferreira Filho é o novo presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN). Com uma diferença de 246 votos, a chapa Novo Sindicato (chapa 1), que tem como vice-presidente o endoscopista José Gurgel venceu ontem a chapa Experiência e Ética (chapa 2), encabeçada pelo psiquiatra Edson Gutenberg, candidato à reeleição. No total, foram 427 votos favoráveis à chapa 1, 209 votos destinados à chapa 2, dois votos nulos e um branco. O resultado só foi divulgado às 21h10 de ontem, na sede do sindicato.

No auditório do Sinmed, havia muita expectativa em torno da apuração, pois foi a primeira vez em 25 anos de entidade que duas chapas se inscreveram numa eleição. Nos anos anteriores havia apenas uma chapa.

Geraldo Ferreira, que também é presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN), disse que a primeira medida será pacificar o meio médico, formando uma equipe de transição entre a gestão de Edson Gutenberg e a sua. "Acabamos de nos cumprimentar e eu já comuniquei que a transição seria tranqüila, sem pressa de tomar posse", disse. "Serei o presidente de todos os médicos. Não ha-

verá divisões na categoria", garantiu.

Questionado se ainda ia continuar presidindo a AMRN, Ferreira, respondeu que, a princípio, sim. "Não haverá nenhuma incompatibilidade. Tenho a idéia de unificar todas as instituições da categoria e formar uma espécie de Ordem Médica, o que daria mais força aos profissionais", adianta.

Um dos pontos que Ferreira atribui à sua vitória foi o recente movimento dos médicos pela implantação do Plano de Cargos. "Foi o nosso batismo de fogo. Lutamos arduamente, mostramos os problemas da saúde à sociedade, fizemos um pedido de demissão coletiva. Esse combate nos credenciou para a vitória nas eleições".

Ele também comentou sobre as mudanças que o atual Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, deseja implementar nos hospitais públicos, como remuneração por desempenho e o trabalho regido pela CLT. "Concordo em alguns pontos com a mudança, que será agilidade com que os hospitais terão com as licitações. Já mexer na estabilidade do médico, não", concluiu.

Conformado, Edson Gutenberg desejou sucesso para o novo presidente. "A categoria fez a sua opção. Espero que ela se mantenha unida porque lutas fortes virão por aí", comentou.

MÉDICOS

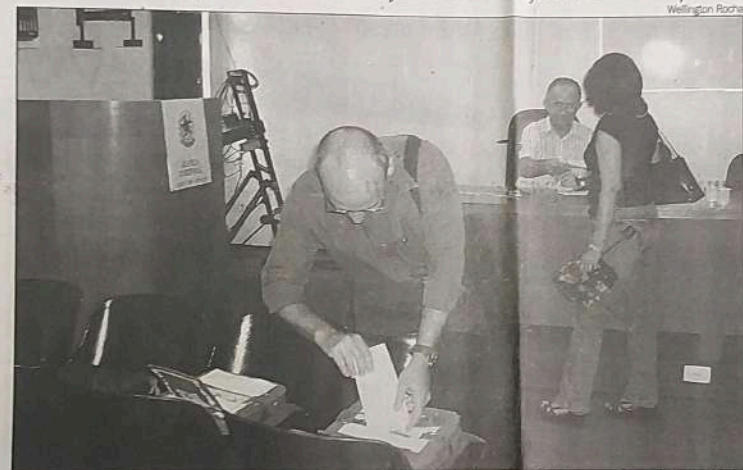
Novo presidente de sindicato será conhecido hoje

As duas chapas concorrentes têm um ponto comum: defendem o reajuste salarial para a categoria, que não ocorre há exatos 10 anos

O novo presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte deve ser conhecido ainda na noite desta sexta-feira, após a votação dos 1.800 médicos, que estão aptos a comparecer às urnas, abertas desde às 8h de hoje. De acordo com as duas chapas concorrentes, cerca de 1.500 devem registrar o voto em Natal, na sede do sindicato (rua Apodi, centro).

No entanto, o pleito acontece também em Caicó e Mossoró, além da opção do voto por correspondência, onde outros 300 profissionais computarão os sufrágios. Contudo, as primeiras horas da eleição, prevista para ser encerrada às 18h, registraram um baixo número de médicos. Embora tenham divergência em muitos itens, os dois candidatos - Geraldo Ferreira, atual presidente da Associação Médica e Edson Gutemberg, que concorre à reeleição - têm um ponto em comum: lutar por reposições e reajustes salariais, voltados à categoria, que não acontecem há dez anos.

"Ao nosso ver, o mais importante é estabelecer uma database anual, em todo mês de março, por exemplo, onde aconteça dissídios coletivos que cobrem do governo condições de trabalho e repo-



Em Natal, os 1.500 eleitores podem votar na sede dos Sindicatos dos Médicos, até às 18h de hoje

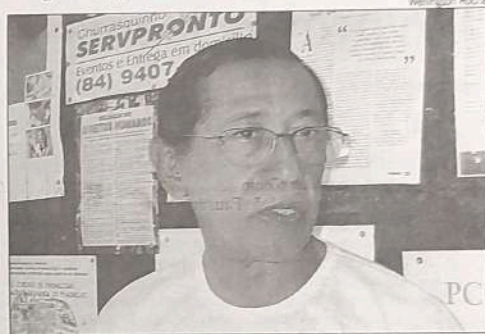
sição", sugere o anestesiolista Geraldo Ferreira, candidato da chapa 2, com o slogan "Novo Sindicato", ao levantar a bandeira de "pacificar" a categoria, independente de quem seja o novo gestor da entidade para os próximos três anos, cuja posse está prevista para o próximo mês de agosto.

Do outro lado e preferindo

ficar no interior do prédio da entidade, o psiquiatra Edson Gutemberg, atual presidente do Sinmed, destaca que o sindicato esteve presente em todas as lutas enfrentadas pelos profissionais, como a que culminou na aprovação do novo Plano de Cargos.

"Consideramos isso uma conquista, pois os profissionais esta-

vam há 20 anos lutando pelo Plano, embora não seja o documento ideal desejado pelos profissionais. Mas, o importante é entender que a luta de um sindicato é permanente, não é feita em um momento e acaba", considera Edson Gutemberg, da chapa 1, que traz o tema "Experiência e Ética". (B.N.)



Gutemberg, o atual presidente do Sinmed, busca a reeleição



Ferreira defende criação de database anual para a categoria



Tulio | Lemos

Política

tulio.lemos@yahoo.com.br

PRESIDENTE

A jornalista Juliana Mousinho, da assessoria de Comunicação da Associação Médica do Estado, manda e-mail para comentar nota sobre as candidaturas do presidente Geraldo Ferreira: "Caro Túlio, ao mesmo tempo que lhe cumprimenta pelo excelente trabalho à frente da coluna POLÍTICA no Jornal de Hoje 1ª Edição, Dr. Geraldo Ferreira Filho informa que é candidato à presidência do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte por desejo dos seus colegas que assim se manifestaram em pesquisa onde o nome dele foi apontado por mais de 60% dos médicos como sendo o ideal para presidir a entidade. Quanto à UNIMED, Dr. Geraldo lembra que a eleição só ocorrerá daqui a dois anos, de forma que, na atual campanha, esta disputa não está em pauta."

[SAÚDE] A solução encontrada para evitar a suspensão das cirurgias no Hospital Regional de Parnamirim a partir da próxima semana foi a assinatura de um contrato com a Cooperativa de Anestesiologistas. Os valores ainda não foram acertados

Sesap firma contrato com cooperativa

IRACI GONÇALVES MAFRA



☆06.01.1932 ♠26.04/2007

Missa de 30º dia

Filhos, noras, genro, netos, bisneto e demais familiares de IRACI GONÇALVES MAFRA convidam parentes e amigos para participarem da missa de 30º dia que será celebrada no dia 27.05.2007 (domingo), às 7 horas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em São Tomé-RN.

Antecipadamente agradecem a todos que

MARIA DE LOURDES SILVA DE MELO



☆25.10.1945 ♠27.05.2004

Missa do 3º aniversário

Edmundo Aires de Melo (esposo), João Alves, Domingos Sávio e Edmundo Aires (filhos), noras, netos, bisnetos e demais familiares de MARIA DE LOURDES SILVA DE MELO convidam parentes e amigos para assistirem em sua homenagem, à missa do 3º aniversário a ser celebrada no dia 27.05.2007 (domingo), às 17 horas, na Igreja do Bom Jesus das Dores, e em Bom Jesus - RN na Igreja Matriz às 10h.

Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

YONE CHAVES BARBALHO

☆08.10.1910 ♠21.05/2007

Missa de 7º dia



Irma, Georgetnor, filhos, netos, bisnetos e sobrinhos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma da inesquecível YONE CHAVES BARBALHO que se realizará na próxima segunda-feira, dia 28 de maio de 2007, às 19 horas na Capela São Judas Tadeu (esquina da Av. Rodrigues Alves com Juvenal Lamartine), em Petrópolis. Desde já agradecem a todos que participarem desse ato de fé e solidariedade cristã.

PROFª MARIA DE JESUS QUEIROZ DA COSTA FERREIRA



☆11.07.1923 ♠27.05.2006

Missa de 1º aniversário

José Edeltrudes da Costa Ferreira (esposo), Lúcia de Fátima e Pedro Edeltrudes (filhos), nora, netos, cunhada e sobrinhos convidam parentes e amigos para as missas de 1º aniversário de

falecimento de sua querida e inesquecível MARIA DE JESUS, que serão celebradas às 9h30 do dia 27 de maio (domingo) na Capela de Nossa Senhora da Paz, na Praça Augusto Leite e na Matriz de São José em Angicos às 17 horas do dia 28 do corrente (segunda-feira).

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

classificados

O seu mercado de serviços todos os dias na TRIBUNA DO NORTE

A solução encontrada pela Secretaria Estadual de Saúde para acabar com a crise da falta de anesthesiologistas no Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, foi a mesma adotada para as principais unidades de saúde: firmar contrato com a Cooperativa dos Anesthesiologistas do Rio Grande do Norte.

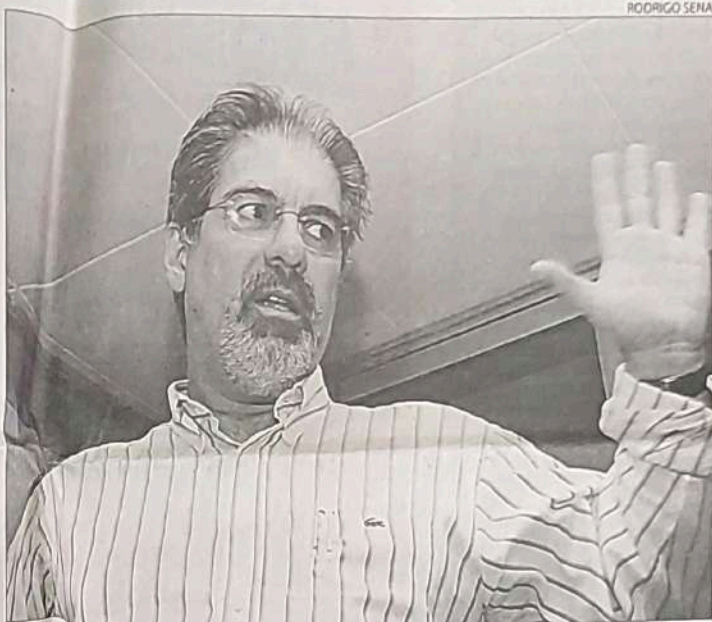
O secretário estadual de Saúde, Ademar Cavalcanti, disse que o ideal seria o serviço prestado pelos servidores. "Mas como nós não temos anesthesiologistas para esse hospital preferimos fazer o contrato com a cooperativa para não deixar a população penalizada", comentou o gestor.

Ele garantiu que o edital do concurso público para saúde será publicado no dia 8 de junho e serão disponibilizadas vagas para anesthesiologistas.

Questionado sobre os valores do contrato para o atendimento no Deoclécio Marques, Ademar Cavalcanti observou que a negociação ainda não foi fechada. "Será um contrato nos mesmos termos do Hospital Maria Alice Fernandes. O importante é que, enquanto fechamos a negociação, o atendimento está garantido para população", completou.

Na edição de ontem a TRIBUNA DO NORTE destacou o problema do Hospital Deoclécio Marques, que foi inaugurado há dois anos, como uma alternativa de atendimento ao Hospital Walfrido Gurgel.

A carência de anesthesiologistas foi originada pela criação do novo Plano de Cargos e Salários, que impediu o pagamento de plantões eventuais. Com isso os profissionais deixaram de dar os 12 plantões mensais, como era comum, se limitando apenas aos quatro autorizados pela nova legislação. Com isso, a sobrecarga foi inevitável. "Havia muitos buracos na escala. Essa deficiência de recursos humanos fez com que eles trabalhassem além de seu horário e todos cumpriram as escalas até onde puderam, mas não suportaram mais essa situação e começaram a pedir demissão", enfatizou o presidente do Sindicato dos Médicos, Edson Gutemberg.



RODRIGO SEMA

Ademar Cavalcanti garantiu a realização de um concurso para sanar, em definitivo, o problema

Médicos fazem novas exigências

Nem mesmo a sanção da governadora do projeto de lei complementar que criou o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos médicos pôs fim a reivindicação da categoria. O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira Filho, disse que agora a categoria vai lutar para conseguir uma gratificação de plantão que leve em consideração o porte e a complexidade das unidades onde o médico atua. Além disso, os médicos querem estabelecer o mês de março como data base da categoria.

"Nessa crise que se abate na saúde há tanto tempo uma das soluções é a melhoria na remuneração dos médicos de forma que o trabalho seja valorizado e reconhecido. O Plano, agora aprovado, pode contribuir para que a situação de saúde saia deste quadro caótico", comentou Geraldo Ferreira.

Ele explicou que a data base de março será importante para a categoria apresentar a pauta de re-

MEMÓRIA

HISTÓRIA DE MOBILIZAÇÃO

A sanção ao Plano dos médicos coloca não um ponto final, mas encerra um capítulo na novela de mobilizações e protestos da categoria. No dia 23 de janeiro desse ano os médicos começaram a fazer uma "Operação Padrão Ética", que tornava o atendimento mais lento e, por consequente, aumentava as filas nos hospitais. Além disso, as diversas especialidades ameaçaram por várias vezes paralisar o atendimento por completo. Depois de dois meses de paralisação, o acordo foi feito com a intermediação do secretário chefe da Casa Civil, Wober Júnior. O projeto agora sancionado havia sido aprovado pela Assembleia no dia 10 de maio.

viduação que incluirá, além do aumento salarial, benefícios e melhoria de trabalho. Já a gratificação de plantão pela complexidade da unidade é justificada por Geraldo Ferreira como uma necessidade devido ao "desgaste" no trabalho de algumas unidades.

Com o Plano de Carreira, sancionado pela governadora, os mé-

dicos passam a ter a opção de trabalhar 20 ou 40 horas. Além disso, no caso dos profissionais que trabalham em unidades de atendimento 24 horas, foi criada uma gratificação de atividade funcional e ainda uma flexibilização da jornada e do local de trabalho. O salário inicial passou a ser de R\$ 4.200 e o final de R\$ 6 mil.

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 30.05.2007 (QUARTA-FEIRA) das 08:30 às 12:30 horas
MUNICÍPIO: NATAL
BAIRRO: CIDADE JARDIM
LOCALIDADES: RUA ETELVINO CUNHA, AVENIDA ODILON COMES DE LIMA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 01.06.2007 (SEXTA-FEIRA) das 06:00 às 10:00 horas
MUNICÍPIO: GROSSO
LOCALIDADES: POVOADO DE BARRA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 03.06.2007 (DOMINGO) das 07:00 às 11:00 horas
MUNICÍPIO: NATAL
BAIRRO: PETRÓPOLIS
LOCALIDADES: RUA MAXARANGUAPE E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSEPN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Edição de Aniversário

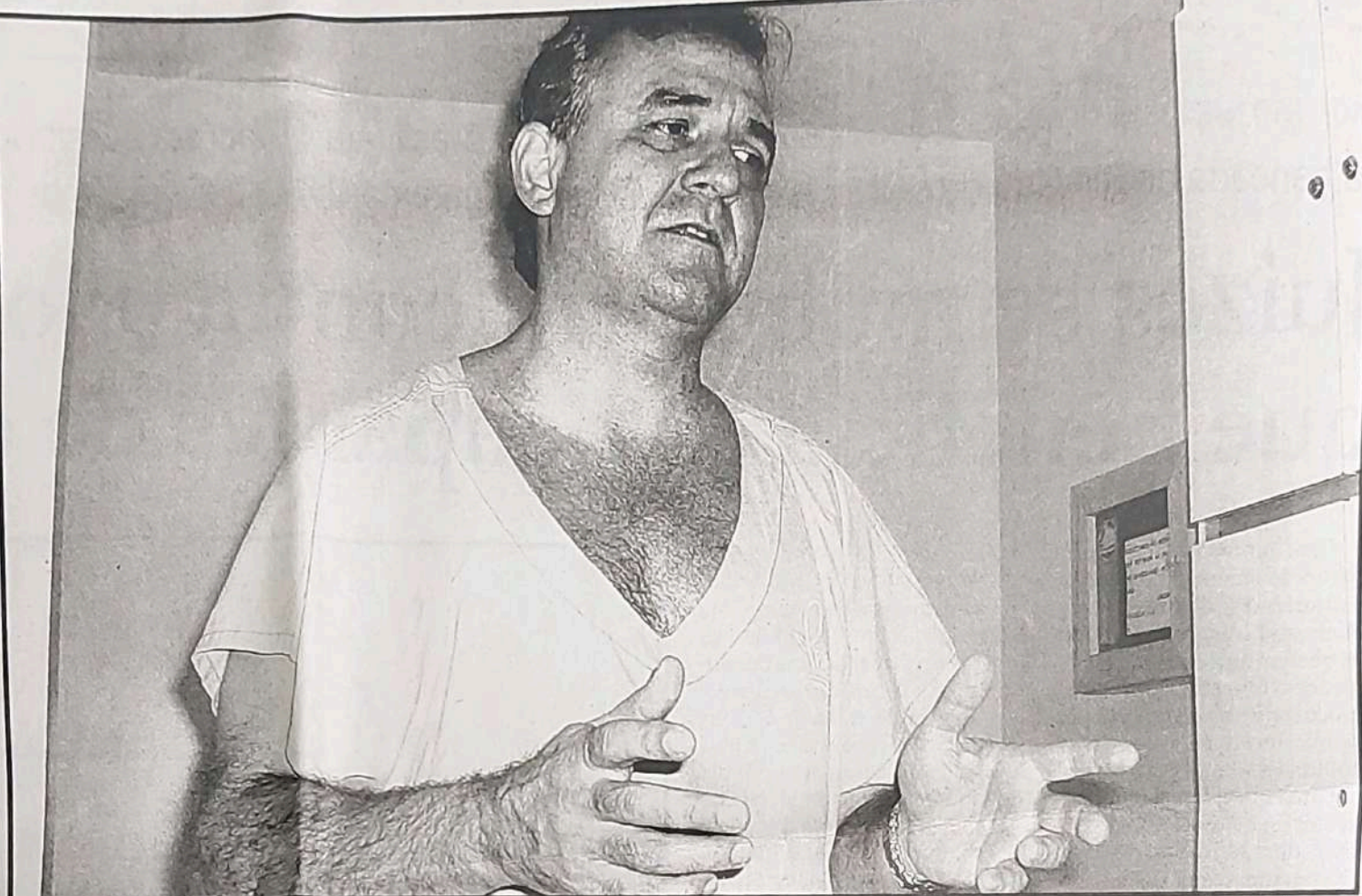
Já nas bancas

ROSEMA

310

24

EDICIONADA EM ABRIL



Geraldo Ferreira diz que é importante a ampliação do SVO no RN, porque é preciso traçar metas de combate à determinada doença

SAÚDE Para o presidente da Associação Médica, seriam necessários mais dois Serviços de Verificação de Óbitos para o Rio Grande do Norte, em Mossoró e Caicó

Associação Médica critica falta de serviços de verificação de óbitos

Daniilo Sá

jornalistadanilo@hotmail.com

O Serviço de Verificação de Óbito (SVO) é utilizado para identificar os motivos de mortes que não conseguiram ser diagnosticadas a tempo pelo médico. A partir daí, as secretarias de Saúde podem traçar metas de combate a determinada doença nas regiões em que os casos sejam mais acentuados. Mas no Rio Grande do Norte essa prática é impossível. Em todo o estado, existe apenas um SVO disponível para toda a população.

"É importantíssima a ampliação da quantidade de SVO, é preciso se identificar casos de dengue, de calazar, em regiões do interior,

para que se possa impedir seu crescimento. Esse serviço é limitado e prejudica bastante o trabalho do médico", disse o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira.

Segundo dados estatísticos da Associação Médica, seria preciso colocar, pelo menos, mais dois centros de SVO no estado, para ter uma quantidade razoável de atendimentos. As cidades que mais necessitam do serviço seriam Mossoró e Caicó, duas das maiores cidades potiguares. Hoje, o único serviço no estado é realizado no Hospital Walfredo Gurgel, em Natal.

Para Geraldo Ferreira, "sem o atendimento da verificação de óbito, sem a determinação da

doença através dos patologistas, o médico atuará por adivinhação, assinará um atestado de óbito de acordo com suas observações, sem o exame fundamental, feito pela patologia". A Associação Médica está procurando aumentar a oferta do serviço para as cidades do interior, mas ainda não obteve resposta da Secretaria Estadual de Saúde Pública.

SALÁRIOS ATRASADOS

Como se não bastasse o trabalho limitado oferecido pela Sesap na questão do Serviço de Verificação de Óbito, os patologistas que realizam o serviço no Hospital Walfredo Gurgel estão com salários atrasados há quatro meses pelo governo do estado.

As reuniões com a Sesap, segundo Geraldo, continuam acontecendo, mas nenhum avanço foi percebido nas negociações. Além disso, o mesmo problema enfrentado pela Sesap com os anestesistas do Hospital Regional Deoclécio Marques, em Parnamirim, também deverá acontecer com os patologistas, muitos também contratados de forma temporária.

Hoje, dos 11 profissionais da Secretaria de Saúde, apenas quatro possuem contratos definitivos. Os outros sete, terminam seu período como médicos do estado em setembro. O JH PRIMEIRA EDIÇÃO entrou em contato com a assessoria de imprensa da Sesap e foi revelado que o processo para pagamento dos salários atrasados já estaria em andamento.

Editor Assistente
João Ricardo Correia

Repórteres
Danilo Sá
David Freire

Elmora Martins
Rosinaldo Vieira

joaoricardocorreia@gmail.com.br



PROCESSO A promotora da Saúde Lara Pinheiro (foto) visitou ontem o Hospital Giselda Trigueiro, referência no Estado no tratamento de doenças infecto-contagiosas. A visita de Lara "faz parte de uma rotina", segundo ela, como forma de retomar o processo que investigava obras de reforma do prédio, que este ano completa seis anos. **Página 6**

CRISE O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte disse que existem medidas que, se adotadas, podem, ao menos, diminuir a crise gerada nos serviços de saúde pública do Estado. Geraldo não poupa críticas a Aldemaro Cavalcanti

“Chegamos ao fundo do poço na saúde”, diz o presidente da Associação Médica

Em meio a sequência de problemas que vem sendo enfrentados pela Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira, disse, ao comentar a situação da saúde no Estado, que “chegamos ao fundo do poço”, mas ressaltou que existem medidas a serem tomadas que podem, ao menos, diminuir o problema.

“São precisas ações de médio e longo prazo, enquanto o governo só toma ações emergenciais. Isso não adianta, daqui a pouco um novo problema vai surgir”, disse o médico. Ele revelou sua candidatura à presidência do Sindicato dos Médicos, que terá sua eleição no próximo dia 15.

Geraldo Ferreira também não poupou críticas ao secretário Es-

tadual de Saúde Pública (Sesap), Aldemaro Cavalcanti. “Ao governo falta um planejamento estratégico que permita um gerenciamento mais adequado. Da forma como vem sendo feito, a secretaria não consegue se antecipar às crises”, analisou.

A nomeação dos diretores das unidades de saúde também foram motivos de críticas por parte de Geraldo Ferreira. A escolha por critério políticos, segundo o médico, estaria prejudicando o entendimento da direção com os funcionários, nos momentos de insatisfação.

Entre as principais necessidades para que seja solucionada a questão da saúde no Estado, Geraldo Ferreira disse que é fundamental a realização de concursos. Segundo ele, “grande parte

das crises é causada pela sobrecarga de trabalho”. Outro ponto fundamental é fazer funcionar o Plano de Cargos e Salários dos médicos, “para encerrar essa história de se chegar ao final do mês sem o profissional saber quanto vai receber”.

Por fim, o médico cobrou respeito por parte da Sesap às entidades filantrópicas e instituições privadas, chamadas por ele de “colaboradores do SUS”. Ao ser questionado se os problemas não seriam causados, em sua maioria, pela falta de recursos, o presidente da Associação Médica disse que “isso revela outra carência”.

“A Secretaria precisa dispor de recursos, o secretário Aldemaro pode até ter boa vontade, mas lhe falta ação para captar verbas e fazer planejamentos”, finalizou.

Candidato a presidente do Sinmed, Geraldo diz que luta pela renovação

Candidato à presidência do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte pela chapa oposicionista, Geraldo Ferreira disse que é preciso lutar muito para melhorar a saúde pública, que hoje apresenta um “quadro dramático”.

A decisão de compor uma chapa para enfrentar o atual presidente Edson Gutemberg, que disputa à reeleição, foi tomada após perceber que a classe já pedia uma renovação em seu Sindicato.

“Já há muito estamos lutando pela melhoria da classe, por questões trabalhistas inclusive, o

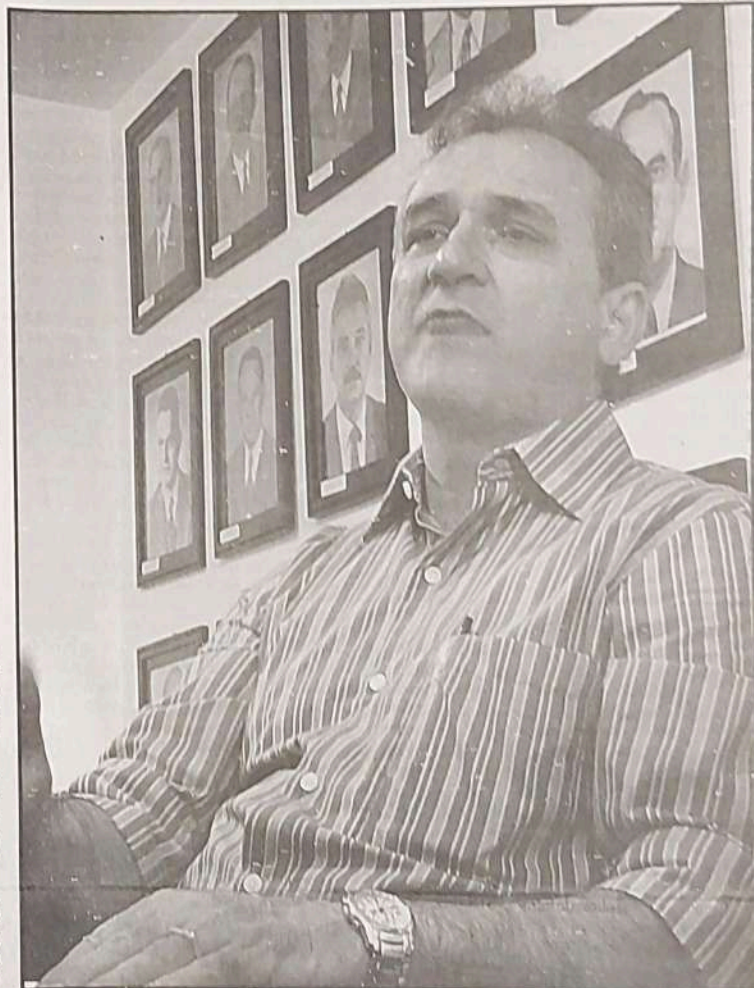
que era da função do Sinmed. Então fizemos uma pesquisa onde vimos que a classe pedia por renovação e decidimos encampar mais essa disputa”, disse Geraldo Ferreira, que encabeça a chapa 1 e tem o médico José Gurgel como vice-presidente.

Entre as principais propostas da chapa Novo Sindicato, de Geraldo Ferreira, está a consolidação da carreira médica, a criação da gratificação dos plantões, conforme o porte e a complexidade dos hospitais, e a construção de um pronto socorro municipal em Natal, de grande capacidade.

A necessidade de escolas médicas com hospitais próprios e que disponibilizem a residência médica para estudantes, também será defendida, caso a chapa 1 vença a eleição.

A campanha de Geraldo Ferreira vai lançar ainda um programa de sugestões para o funcionamento da Rede Pública de Saúde, que será discutido com o Ministério Público e a sociedade.

Entre os destaques estão a criação da rede de unidade 24 horas na região metropolitana de Natal, que deve diminuir em até 70% os atendimentos no Walfredo Gurgel.



Geraldo Ferreira, candidato a presidente do Sindicato dos Médicos, faz severas críticas a Aldemaro

INVESTIGAÇÃO A promotora da Saúde Iara Pinheiro se reuniu ontem com a direção do Hospital Giselda Trigueiro para saber como andam obras de reforma do prédio

Promotora visita Giselda para vê reforma que já dura seis anos

Com o objetivo de discutir e procurar uma solução para a longa reforma por qual passa o Hospital Giselda Trigueiro, a maior referência do Estado no tratamento de doenças infecto-contagiosas, o Ministério Público se reuniu ontem com a direção da instituição, com representantes do Conselho Regional de Medicina e com o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte, Edson Gutemberg, que disparou: "o sistema de saúde está desmantelado", ao referir-se a situação dos hospitais potiguares e relembrar as recentes crises os setores da área.

"Continua sem pediatria, não tem exame complementar, teve seu pronto-socorro interditado, transferiram para outro pior. O Giselda tem uma estrutura velha, sem a devida manutenção, ele se desgasta rapidamente. Os governos federal, estadual e municipal precisam colocar a saúde como prioridade, como uma questão de política de Estado", disse Edson Gutemberg, que também esteve em visita ontem ao Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, em Parnamirim.

Hoje, o médico se reúne com o Secretário Estadual de Saúde Pública (Sesap) Adelmario Cavalcanti, às 9 horas, para discutir os problemas identificados nas duas unidades, momento em que cobrará da Secretaria uma posição que evite a falta de anestesistas em Parnamirim. "O problema crucial



Promotora Iara Pinheiro conversa com o médico Edson Gutemberg em visita ao Giselda Trigueiro

são os recursos humanos. Mas, como tudo só é solucionado quando a crise arrebenta, estamos correndo contra o tempo", disse Edson Gutemberg.

Segundo a promotora da Saúde, Iara Pinheiro, a visita ao Giselda Trigueiro faz parte de uma rotina, como forma de retomar o processo que investigava as obras realizadas no prédio, que completam em 2007, seis anos de duração. "Verifiquei que

as investigações estavam paradas e estamos retomando, é apenas uma visita de praxe", desconversou a promotora.

Na reunião, a direção do Giselda reconheceu as dificuldades que estão sendo enfrentadas pelas obras. Para Ivelise de Castro, diretora geral do hospital, "em tese os atendimentos deveriam ser interrompidos durante as obras, mas os pacientes não tem para onde ir", lembrando o

caráter contagioso das doenças tratadas na instituição.

Uma nova reunião com a diretora administrativa do Giselda Trigueiro, Ilza Rocha, deverá acontecer na sede da Promotoria. Ainda na reunião, as diretoras ressaltaram as dificuldades que estão sendo enfrentadas pela grande quantidade de infiltrações no edifício, causadas principalmente pela passagem do trem, na linha férrea ao lado do Hospital.

Nery Douglas



PROCESSO A promotora da Saúde Lara Pinheiro (foto) visitou ontem o Hospital Giselda Trigueiro, referência no Estado no tratamento de doenças infecto-contagiosas. A visita de Lara "faz parte de uma rotina", segundo ela, como forma de retomar o processo que investigava obras de reforma do prédio, que este ano completa seis anos. **Página 6**

CRISE O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte disse que existem medidas que, se adotadas, podem, ao menos, diminuir a crise gerada nos serviços de saúde pública do Estado. Geraldo não poupa críticas a Aldemaro Cavalcanti

“Chegamos ao fundo do poço na saúde”, diz o presidente da Associação Médica

Em meio a sequência de problemas que vem sendo enfrentados pela Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira, disse, ao comentar a situação da saúde no Estado, que "chegamos ao fundo do poço", mas ressaltou que existem medidas a serem tomadas que podem, ao menos, diminuir o problema.

"São precisas ações de médio e longo prazo, enquanto o governo só toma ações emergenciais. Isso não adianta, daqui a pouco um novo problema vai surgir", disse o médico. Ele revelou sua candidatura à presidência do Sindicato dos Médicos, que terá sua eleição no próximo dia 15.

Geraldo Ferreira também não poupou críticas ao secretário Es-

tadual de Saúde Pública (Sesap), Aldemaro Cavalcanti. "Ao governo falta um planejamento estratégico que permita um gerenciamento mais adequado. Da forma como vem sendo feito, a secretaria não consegue se antecipar às crises", analisou.

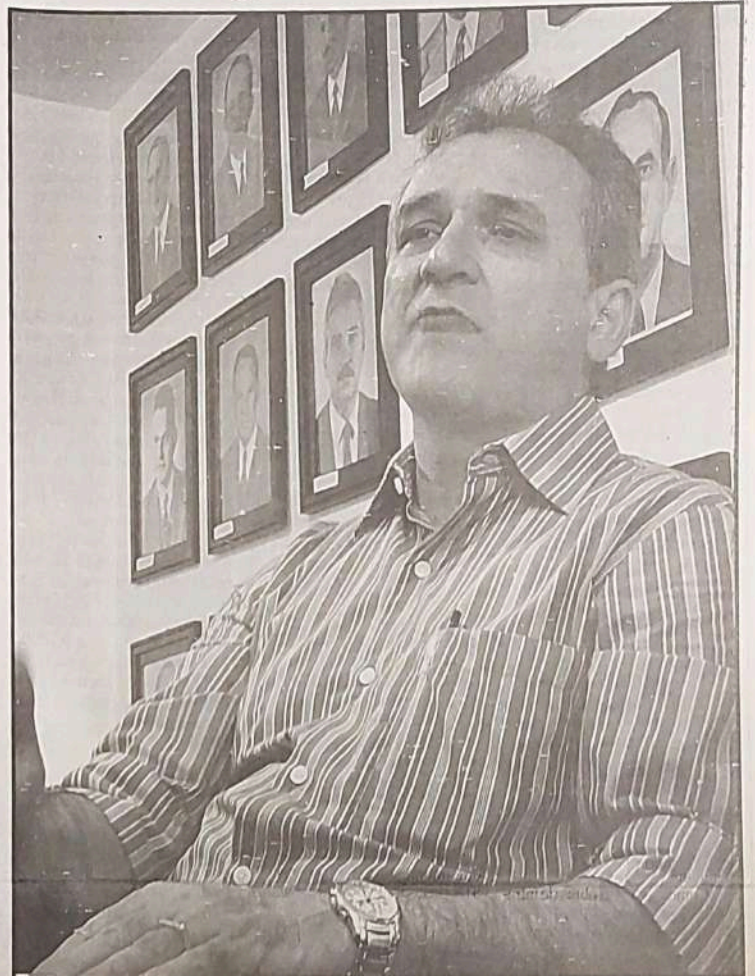
A nomeação dos diretores das unidades de saúde também foram motivos de críticas por parte de Geraldo Ferreira. A escolha por critério políticos, segundo o médico, estaria prejudicando o entendimento da direção com os funcionários, nos momentos de insatisfação.

Entre as principais necessidades para que seja solucionada a questão da saúde no Estado, Geraldo Ferreira disse que é fundamental a realização de concursos. Segundo ele, "grande parte

das crises é causada pela sobrecarga de trabalho". Outro ponto fundamental é fazer funcionar o Plano de Cargos e Salários dos médicos, "para encerrar essa história de se chegar ao final do mês sem o profissional saber quanto vai receber".

Por fim, o médico cobrou respeito por parte da Sesap às entidades filantrópicas e instituições privadas, chamadas por ele de "colaboradores do SUS". Ao ser questionado se os problemas não seriam causados, em sua maioria, pela falta de recursos, o presidente da Associação Médica disse que "isso revela outra carência".

"A Secretaria precisa dispor de recursos, o secretário Aldemaro pode até ter boa vontade, mas lhe falta ação para captar verbas e fazer planejamentos", finalizou.



Geraldo Ferreira, candidato a presidente do Sindicato dos Médicos, faz severas críticas a Aldemaro

Candidato a presidente do Sinmed, Geraldo diz que luta pela renovação

Candidato à presidência do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte pela chapa oposicionista, Geraldo Ferreira disse que é preciso lutar muito para melhorar a saúde pública, que hoje apresenta um "quadro dramático".

A decisão de compor uma chapa para enfrentar o atual presidente Edson Gutemberg, que disputa à reeleição, foi tomada após perceber que a classe já pedia uma renovação em seu Sindicato.

"Já há muito estamos lutando pela melhoria da classe, por questões trabalhistas inclusive, o

que era da função do Sinmed. Então fizemos uma pesquisa onde vimos que a classe pedia por renovação e decidimos encampar mais essa disputa", disse Geraldo Ferreira, que encabeça a chapa 1 e tem o médico José Gurgel como vice-presidente.

Entre as principais propostas da chapa Novo Sindicato, de Geraldo Ferreira, está a consolidação da carreira médica, a criação da gratificação dos plantões, conforme o porte e a complexidade dos hospitais, e a construção de um pronto socorro municipal em Natal, de grande capacidade.

A necessidade de escolas médicas com hospitais próprios e que disponibilizem a residência médica para estudantes, também será defendida, caso a chapa 1 vença a eleição.

A campanha de Geraldo Ferreira vai lançar ainda um programa de sugestões para o funcionamento da Rede Pública de Saúde, que será discutido com o Ministério Público e a sociedade.

Entre os destaques estão a criação da rede de unidade 24 horas na região metropolitana de Natal, que deve diminuir em até 70% os atendimentos no Wal-fredo Gurgel.

MUDANÇAS NA SAÚDE

Ministro contra estabilidade dos médicos

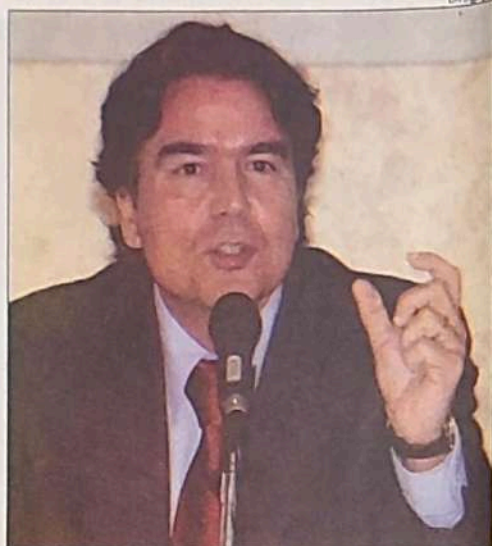
Posição de José Gomes Temporão atingiria também os demais servidores da saúde. Representantes da categoria no RN reagem contra

Seu Nascimento
Recôndito

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, conhecido por encabeçar polêmicas, defendeu mais um posicionamento, que promete "dar o que falar", no decorrer de toda essa semana. Para Temporão, não há qualquer sentido na "estabilidade" que médicos possuem com os empregos no serviço público e propõe uma mudança considerada radical: alterar a administração dos hospitais públicos e o caminho para isso estaria em criar uma fundação que gerisse as unidades com as mesmas regras do setor privado.

Desta forma, não apenas a categoria médica, mas todos os servidores da saúde poderiam ser demitidos a qualquer momento, como ocorre em empresas privadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Uma opinião que também atinge os servidores da Educação e que eliminaria a atuação do Regime Jurídico Único, que prevê outros re-



Temporão surge com nova polêmica ao ser contra a greve

gimentos e processos administrativos para a demissões no quadro de funcionários. As declarações de

Gomes Temporão foram dadas na revista ISTO É desta semana. No entanto, para o atual pre-



Geraldo Filho: médicos com plano de carreira igual do Judiciário

sidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira Filho, eleito na última se-

mana para a presidência do Sindicato dos Médicos, a proposta de Temporão segue contra o de-

sejo da categoria implantar a chamada Carreira de Estado. "O que nós queremos é que os médicos tenham um plano de carreira semelhante ao percurso seguido no Poder Judiciário, onde os servidores iniciam em uma comarca menor e passam para uma de maior porte", compara Geraldo, ao destacar que, igualmente, os médicos assumiriam funções em cidades pequenas, até chegarem em áreas de maior complexidade. "O pressuposto da carreira de Estado é justamente a estabilidade", completa o presidente da AMRN.

Segundo ele, a criação de uma Fundação ou o regime de trabalho baseado apenas na CLT pode ser adequado em alguns casos, mas não de forma geral. "Não concordamos com o fim do regime jurídico, mas até aceitamos a ideia de uma Fundação, mas que não atinja todos os hospitais ou funções. A única vantagem que vemos na proposta é que uma fundação que administre com as regras do setor privado amplia a flexibilidade da administração. Quem precisasse trabalhar em Pau dos Ferros, por exemplo, teria mais facilidade para negociar um salário mais elevado", considera Geraldo Ferreira, ao apontar o exemplo bem sucedido da Fundação Sara Kubistchek, em Brasília, que funciona com princípios semelhantes aos defendidos pelo ministro.

Já a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sindsaúde) não vê qualquer vantagem nas sugestões de Temporão e analisa a proposta como uma forma de privatizar o sistema público. "Dessa forma, quem depende do SUS vai ficar para segundo e terceiro lugar. No Sara, por exemplo, só vão para lá os casos mais graves, não é qualquer atendimento", rebate Sônia Godetiro, diretora do Sindsaúde, ao ressaltar que o Regime Jurídico já prevê outras formas de demitir um funcionário. "Caso somente a CLT opere, entendemos que vai acontecer uma alta rotatividade e isso não é bom para a saúde pública. Um quadro semelhante ao que acontece na construção civil", avalia a pediatra sindicalista.

José Gomes Temporão ficou conhecido por ser o autor de uma proposta, logo ao assumir o cargo, para discutir a legalidade do aborto e, recentemente, criticou o sambista Zeca Pagodinho, por incentivar, no entendimento do ministro, o consumo de bebidas alcoólicas através de suas participações em campanhas publicitárias de uma fábrica de cerveja. No entanto, independente do tom polêmico, para ele, os médicos e quem trabalha na Educação não podiam realizar greves.

SPORTING



SIL 98019250873060150

DIREÇÃO ELÉTRICA -ACIONAMENTO EM COURO -PINTURA METÁLICA PRETOS C/ ONE TOUCH E SIST.

MAREA SX 1.6

44.590⁰⁰ À VISTA
OU 10% DE ENTRADA
R\$ 4.459⁰⁰
+ 60x R\$ 907⁰⁰

TOTAL A PRAZO: R\$ 58.879,00
TAXA 0,99% A.M.
TAXA 10,54% A.A.



CHASSI: 98D185216770206

-PINTURA METÁLICA (PRETO VESÚVIO) -KIT CONNECT (VIVA VOZ TEL. CELULAR, RODAS EM LIGA LEVE, FARÓIS DE NEBLINA, RADIO CD PLAYER) -AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO -DIREÇÃO HIDRÁULICA -TRAVAS ELÉTRICAS -VIDROS ELÉTRICOS DIANTEIROS E TRASEIROS C/ ONE TOUCH E SIST. ANTIESMAGAMENTO

2008 2 PORTAS



TOR FIRE 1.0 BV FLEX -PRETE INCLUSO

33.800⁰⁰ À VISTA
OU 0% DE ENTRADA
+ 72x R\$ 711¹⁰

TOTAL A PRAZO: R\$ 51.199,20
TAXA 1,29% A.M.
TAXA 16,62 A.A.

PALIO 2008 ELX 1.0 4P



CHASSI: 98D17140G82948067

-AR CONDICIONADO -REVESTIMENTO EM COURO -PINTURA METÁLICA (CINZA SCANDIUM) -COMPUTADOR DE BORDO -FARÓIS DE NEBLINA

Planos de financiamento através de bancos indicados pela FIAT. Taxa de abertura de crédito no valor de R\$ 600,00 + R\$ 4,50 por dia ou enquanto durarem os estoques de uma unidade para cada concessionária. Veículos em conformidade com o PROCONVE. Consulte a concessionária, modelos e cores. Fornecimento através da Internet para faturamento de até 40 dias e preço inalterado. FOTOS

FIAT



Autobraz
www.autobraz.com.br 4006-5000

NEGOCIAÇÃO

Médicos em impasse com planos

O impasse entre a categoria médica e o Grupo Unidas - espécie de associação que atua em defesa dos interesses das empresas que trabalham com planos de saúde - aproxima-se da fase em que o usuário será prejudicado. Segunda-feira, a Associação Médica do Rio Grande do Norte se reunirá com representantes das especialidades médicas de cirurgia cardíaca, hemodinâmica, arritmia, marcapasso, e cabeça e pescoço para negociar uma paralisação nos atendimentos. Na quarta, será a vez da mastologia e neurocirurgia. "Queremos a paralisação total dos atendimentos", disse o presidente da AMRN, Geraldo

Ferreira Filho.

Geraldo Filho acusa o Grupo Unidas de suspender a negociação com a categoria médica e pediu que os médicos negociassem com cada um dos 13 planos de saúde credenciados com a Unidas. "Essa negociação não iria acabar nunca. Decidimos, então, fazer pressão. Queremos a paralisação ou descredenciamento das especialidades médicas." Geraldo explica que algumas especialidades participam do movimento cooperativista, em que são celebrados contratos anuais. Com o descredenciamento, mesmo após homologado acordo entre as partes, os médicos estariam proibidos de volta-

“Decidimos fazer pressão. Queremos a paralisação ou descredenciamento das especialidades médicas.”

Geraldo Ferreira Filho
Presidente da AMRN

rem a atender durante este ano.

"Em algumas especialidades o número de médicos é reduzido e a população pode ficar desassistida durante o resto do ano." Geraldo Filho ressaltou ainda que a proposta da categoria para repor os honorários após quatro

reajustes direcionados aos planos de saúde será mantida. "Desde 2004 foram aproximadamente 27% de reajuste (11,69% em 2005; 8,89% em 2006; e 5,75% em 2007). Os planos de saúde se capitalizaram e nada desse percentual foi repassado aos médicos", reclamou.

O presidente da AMRN explicou que o último acordo firmado com a Unidas foi em dezembro de 2004. A redução acordada foi de 20% no valor de cada atendimento. Em uma consulta simples, por exemplo, o valor pago pelo usuário do plano cai de R\$ 42 para R\$ 33,60. A proposta dos médicos é que este percentual seja reduzido para 10%. O valor de uma consulta passaria, então, de R\$ 42 para R\$ 38. A única proposta ofertada pela Unidas - e já rejeitada pela categoria - até o momento é que a redução seja de 4,75%. Com esta proposta, o valor da consulta passaria a ser de R\$ 35.

Grupo Unidas propõe retorno à negociação

O superintendente da Unidas no Rio Grande do Norte, Carlos Helcias Athayde afirmou que cada prestador de serviços tem contrato com a operadora e a suspensão de atendimento só pode ser realizada com aviso prévio de 30 a 60 dias. "Ainda assim, gostaríamos de informar à classe médica e a toda sociedade potiguar que as entidades filiadas à Unidas sempre esti-

veram à disposição de todos os públicos com quem se relacionam e poderão retomar as negociações o reajuste do preço da consulta, desde que sejam conduzidas em clima de respeito e com responsabilidade", disse.

Carlos Athayde criticou a postura da categoria presente na reunião ocorrida sexta retrasada. "Nos acusaram de tráfico de órgãos. Com este clima não

dá pra negociar. Quando acalmarem os ânimos, sentaremos novamente para tentar um acordo. Também estamos esperando o pronunciamento do Ministério Público." É que a Associação Médica Brasileira e a Sociedade Brasileira de Patologia Ingressaram com ação contra o Grupo Unidas sob acusação de enviar material de exames laboratoriais (biópsias) para outros Es-

tados. "Desde 2004, as filiadas do RN não conseguem chegar a um acordo com os laboratórios de análise patológica do Estado", disse.

A Unidas congrega hoje 150 filiadas em todo o Brasil. Destas, 13 são empresas instaladas no Rio Grande do Norte. A assistência à saúde é direcionada a mais de cinco milhões de pessoas. A Unidas nacional atual por

meio de 27 superintendências estaduais que possuem diretoria própria e autonomia de relacionamento com suas filiadas. Segundo seu superintendente regional, a Unidas não administra qualquer plano de saúde, nem mesmo realiza contratação de médicos, hospitais ou laboratórios. Estes são contratados diretamente pelas entidades filiadas.

DESRRATIZAÇÃO I

Começa, na próxima sexta-feira, mais uma etapa do Mutirão de Desratização, coordenado pelo Centro de Zoonoses (SMS). Desta vez, a ação acontece no bairro de Dix-Sept Rosado, que fica no Distrito Sanitário Oeste.

O jornal de Hoje Cidade

NOTÍCIAS QUE OS OUTROS SÓ PUBLICARÃO AMANHÃ
Natal, terça-feira, 29 de maio de 2007

DESRRATIZAÇÃO II

No Mutirão, estarão envolvidos 160 profissionais de saúde, que visitarão 5.773 imóveis, utilizando 323kg iscas granuladas, 162kg de pó de contato e 486 iscas parafinadas nas áreas estratégicas do bairro.

TRÁFICO DE BIÓPSIAS

Prática já acontece há cerca de três anos, diz AMRN

Categoria reclama do envio de biópsias para outros estados. Prática que colocaria em risco a vida de pacientes e a credibilidade dos profissionais

Leonardo Dantas
Repórter

A Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) e Sociedade Brasileira de Patologia no Rio Grande do Norte (SBP/RN) agendou uma reunião, prevista para às 16h de amanhã, na sede da AMRN, com plano de saúde do Grupo Unidas, para discutir o "Tráfico de Biópsias". Há quase três anos que 13, dos 14, pertencentes ao Grupo, realizam exames de biópsias em laboratórios fora do estado, o que segundo a AMRN e SBP, coloca em risco a vida do paciente e a credibilidade médica.

De acordo com o presidente da AMRN, o médico Geraldo Ferreira Filho, esses laboratórios nem sempre fazem um trabalho correto ou conclusivo. Além disso ele cita que exames feitos em Natal apresentaram resultados divergentes, dos que são enviados, prejudicam tanto paciente como o médico. "Isso é

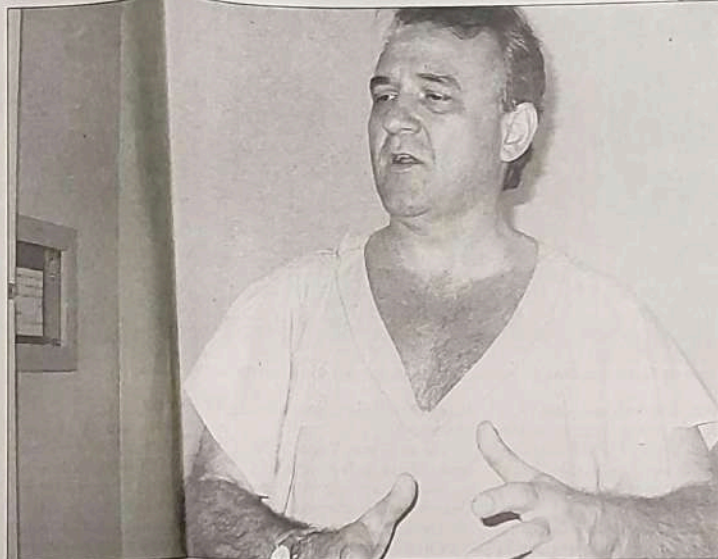
Exames que deveriam demorar 5 dias úteis, está vindo com 15 dias e sem conclusão

sério, pense num mastologista que pede uma biópsia, o exame é enviado para o Paraná, demora a voltar e ainda vem errado. É um trauma na vida do paciente, que está com risco de morte. No caso de uma pessoa doente, quanto mais tempo demorar para diagnosticar, pior será, pois a doença irá se desenvolver. E a culpa cai sobre o médico", diz o médico.

O cirurgião Fernando Pinto esclarece que o contato entre o médico cirurgião e o patologista é fundamental, antes de qualquer exame, e em alguns casos a presença das duas especialidades na sala de cirurgia se torna indispensável. Além disso ele

reafirma o que disse o presidente da AMRN, e diz que pacientes em estado grave não podem perder tempo com exames, que demoram quinze dias para chegar e ainda se apresentam inconclusivos.

"Alguns detalhes clínicos devem ser compartilhados e dis-



Presidente da AMRN: peças cirúrgicas enviadas pelo Correlo correm o risco de sofrerem necrose

cutidos entre patologista e cirurgião. Desta forma a biópsia sairá como deve ser, ou seja, sem dúvidas. Um exame que demoraria

cinco dias úteis, está vindo com 15 dias e ainda inconclusivo", afirma o cirurgião.

Geraldo Ferreira completa e

afirma que o envio pelo Correio de peças cirúrgicas possui muitos riscos, como extravio ou demora na entrega. Além disso, ele

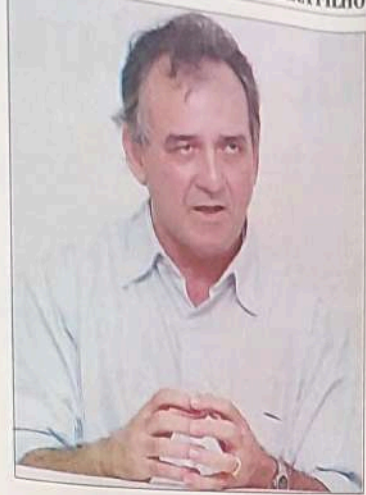
classifica como irregular o transporte, pois na maioria dos casos os pacientes não tomam conhecimento. "Por isso que está se utilizando o 'tráfico de biópsias', a biópsia sai do estado muitas vezes sem o conhecimento de paciente. Quando se envia uma peça e ela é extraviada e aí? Às vezes ela chega necrosada ou inadequada, porque não foi transportada adequadamente", esclarece o médico.

Ele afirma que esses exames podem ser feitos no Rio Grande do Norte, no entanto, por questão de economia as peças cirúrgicas ou biópsias, são enviadas via Sedex - serviço de entrega dos Correios. "O grupo Unidas prefere fazer fora do estado por um detalhe econômico. Os laboratórios que eles utilizam um preço irreal e abaixo da tabela de mercado. Desta forma os médicos patologistas do Rio Grande do Norte, que primam pela qualidade e confiança, não aceitam fazer com a tabela do Grupo. A grande luta é pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, que solucionaria o problema", revela o presidente AMRN.

Wellington Rocha

ENTREVISTA GERALDO FERREIRA FILHO

Por Angela/EN



“As lutas até agora têm sido leves”

SÍLVIA RIBEIRO DANTAS
ESPECIAL PARA O DIÁRIO DE NATAL

Pela primeira vez à frente do Sindicato dos Médicos (Sindmed), o anestesiológico Geraldo Ferreira Filho tem uma longa história de envolvimento com entidades médicas, iniciada com dois mandatos como presidente da Sociedade de Anestesiologia. Atualmente está em seu segundo mandato como presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) e, garante, não se candidatará à reeleição em agosto de 2008. Até lá, pretende conciliar a administração das duas instituições, com um conjunto de idéias novas, que procuram defender os interesses corporativos da profissão, visando o bom atendimento à sociedade. Geraldo Ferreira Filho venceu a eleição sexta-feira e depois de um período de transição a até três semanas irá assumir a presidência da entidade.

Diário de Natal - Com a eleição no Sindicato dos Médicos, como ficará a sua gestão na Associação Médica do Rio Grande do Norte?

Geraldo Ferreira Filho - A idéia é realizar um trabalho conjunto. Está em discussão no cenário nacional, a criação da Ordem dos Médicos, que será a fusão das entidades médicas, de modo que elas trabalhem com comando e voz únicos. Então, vamos tentar desenvolver um modelo dessa Ordem, realizando reuniões conjuntas da AMRN e do Sindmed.

Qual a importância de duas chapas terem concorrido à eleição do Sindicato?

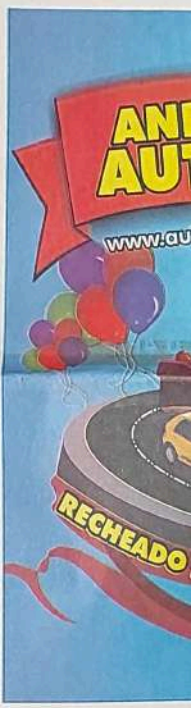
Eu acho que duas propostas motivam o médico. Na verdade, em um primeiro momento, foi tentada uma conciliação com a antiga administração, mas quem está no poder, se fixa com muita energia ao cargo e não é fácil o entendimento de que chegou a hora de uma renovação. É importante deixar claro que a existência de duas chapas não significa uma divisão, nem que o grupo que perdeu será excluído do movimento médico. Eles fizeram coisas importantes a seu tempo, mas chega uma hora que é importante haver uma alternância.

O que muda no Sindmed com a nova gestão?

Nos últimos anos, a AMRN vinha tendo um papel de muito destaque no que diz respeito às relações trabalhistas, mas originalmente e do ponto de vista legal, essa é uma área prioritariamente intermediada pelo sindicato. Nos acostumamos a conversar pouco e lutar muito, mas, principalmente, conseguir resultado. Tentaremos levar essa dinâmica para dentro do Sindmed, procurando melhoria nas condições de trabalho dos médicos.

Quais foram esses resultados?

Primeiro foi a questão com os planos de saúde, que conseguimos um reajuste nos valores, a partir de 2003, e estamos agora em uma nova campanha, para que o médico passe a receber R\$ 38,00 por consulta, contra os atuais R\$ 33,00. Ano passado coordenamos uma campanha com a qual duplicamos o valor dos honorários médicos e colocamos em funcionamento a cooperativa médica do estado, que hoje congrega 20 especialidades. Por último, a luta de quase um ano pelo plano de cargos e salários,



que foi muito marcante.

Quais serão as primeiras medidas tomadas pela nova gestão do Sindmed?

Lutar para que a rede pública de saúde seja melhorada fisicamente, equipada e adequadamente situada, para que seja prestado um bom atendimento à população. Além disso, iremos apresentar à Secretaria de Saúde, um plano de funcionamento da saúde pública, que dimensiona a equipe e as estruturas que precisam funcionar, para que a saúde pública saia desses caos generalizado.

Como os médicos terão acesso ao novo presidente do sindicato dos médicos?

Como é muito fácil, porque eu estou nos hospitais das redes pública e privada todos os dias, com meus ouvidos e olhos bem abertos para perceber as necessidades e ouvir as reclamações dos médicos.

O senhor atribui a vitória ao fato de ser “brigão”?

Eu acho que sim. Mas temos procurado lutar justas, porque quando a gente “levanta a bandeira” da justiça, dificilmente perde. As que eu tenho levantado até agora têm se mostrado muito leves e eu tenho feito isso com orgulho. Nós sustentamos um movimento por um ano, inclusive com paralisação de atendimento em pronto socorro e a sociedade ficou do nosso lado, por sentir que estávamos brigando por nós, mas também por eles, que têm tido pouca oportunidade de fazer isso.

Usuários da Unidas estão ameaçados

Cerca de 80 mil usuários de planos de saúde geridos pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, (Unidas), correm o risco de ficar sem atendimento. A decisão será tomada durante assembleia geral, na sede da Associação Médica do Rio Grande do Norte, no dia quatro de julho, às 19h. No caso de suspensão, os maiores afetados serão familiares e funcionários das empresas Cassi, Petrobrás, Camed, Geag, Correios, Plan-Assist, Fassincra, Conab, Caixa Econômica Federal, Assefaz, Seseff, Capsesp e Embratel.

O desentendimento entre o Grupo Unidas e a AMRN gira em torno do reajuste de consultas e outros procedimentos. A proposta da Associação é a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, (CBHPM), que prevê o redutor de 10%, aumentando o valor da consulta em 13%. A Classificação tem como objetivo promover a hierarquização nos procedimentos de acordo

com níveis de complexidade. Do outro lado o Grupo Unidas apresenta a contra-proposta de reajustar apenas o valor da consulta, deixando de fora os outros procedimentos.

Desde 2005 já foram aplicados três reajustes de mensalidades, sendo o primeiro de 11,69%, o segundo de 8,89% e o último de 5,75%, esse ano.

Segundo o representante da AMRN, Geraldo Ferreira Filho, essa é uma luta de mais de um ano, "nós recebíamos muitas cobranças dos médicos e desde o final de abril nos reunimos com os planos para fazer essa proposta", afirmou. Das três rodadas de negociações, a maior parte dos 26 planos de saúde estão respondendo de forma positiva, mas segundo Gerlado, somente o Grupo Unidas colocou um impasse.

Caso haja a suspensão do atendimento através dos planos de saúde, a equipe do Diário de Natal tentou contato com o representante regional do Grupo Unidas, Carlos Helcias, mas não obteve sucesso.

Médicos interrompem atendimento no Unidas

Já estão decididas as primeiras especialidades a suspenderem a prestação de serviços ao grupo Unidas. Em assembléia encerrada ontem às 21h na Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) ficou determinado que a mastologia, a cirurgia de cabeça e pescoço, a arritmologia e a cirurgia cardíaca vão suspender o atendimento com data ainda a ser definida ao longo da semana.

“Vamos definir a data nessa semana e, numa segunda etapa, o descredenciamento dos médicos. Eles não acenaram nenhuma possibilidade de reajustar”, disse Geraldo Ferreira Filho (AMRN). Com o reajuste que os médicos estão pretendendo, a consulta passaria dos atuais R\$ 33,00 para R\$ 38,00. Ainda segundo a associação médica, os reajustes do ano 2000 para cá cobrados ao usuário foram acima de 100%. Já os profissionais não tiveram aumento algum.

Geraldo Ferreira acrescentou que a categoria vai programar uma visita ao Ministério Público para mostrar o teor de suas reivindicações. “Vamos apresentar à promotora a justeza do nosso pedido”, disse ele. “Se for o caso, vamos também ao Ministério do Trabalho.

“Os médicos estão determinados a se unir e outras especialidades deverão se somar”, declarou o vice-presidente do Sindicato dos Médicos (Sinmed), José Gurgel. “As as especialidades menos organizadas, que têm uma grande quantidade de especialistas vão se unir quando o movimento ganhar corpo”.

Compõem o grupo Unidas os planos de saúde das empresas Cassi, Petrobras, Camed, Geap, Correios, Plan-assist, Fassincra, Caixa Econômica Federal, Assesfaz, Seseff, Capsepe e Embratel.

A reportagem do *Diário de Natal* tentou estabelecer contato com o grupo Unidas, mas não foi correspondido.

Quatro especialidades médicas já decidiram se descredenciar

Assembléia hoje à noite vai decidir a suspensão do atendimento

Wellington Rocha

A assembléia na Associação Médica do Rio Grande do Norte, para aprovar a suspensão do atendimento ao Grupo Unidas, foi marcada para às 19h de hoje, mas por volta das 11h desta quarta-feira, uma decisão já estava praticamente tomada: médicos de especialidades como cirurgia vascular, mastologia, ortopedia e urologia decidiram se descredenciar do Grupo, que envolve os Planos de Saúde Cassi, Conab, Caixa Econômica Federal, Petrobras, Camed, Embratel e Correios, entre outras empresas.

O posicionamento foi previamente analisado na última segunda-feira e será homologado durante a assembléia, o que deve deixar sem atendimento cerca de 80 mil usuários em todo o Estado.

"A aprovação prevista para hoje não representa um rompimento integral da prestação do serviço, o que acontecerá de forma gradativa, até o fim da próxima semana, com o desligamento de cada profissional, já que o contrato com as empresas de Plano de Saúde é feito de forma individual, com cada médico", esclarece o presidente da AMRN, Geraldo Ferreira Filho.

De acordo com ele, o motivo da suspensão é um impasse que se instalou entre os médicos e as empresas, que divergem quanto ao percentual que deve ser pago pelas consultas e procedimentos. A proposta da Associação é um aumento de



Médico sugere a criação de uma cooperativa junto ao grupo

13%, o que levaria o valor do atendimento de R\$ 33,60 para R\$ 38. No entanto, os representantes do Grupo Unidas bate-ram o martelo com uma proposta de reajuste de 4,5%, o que deixa o valor repassado para os médicos em R\$ 35, deixando de fora alguns procedimentos.

Geraldo Ferreira acrescenta, contudo, que, de 2005 até agora, as empresas aplicaram reajustes nas mensalidades que atingiram, aproximadamente, 27%. Neste ano, os usuários vão pagar 5,5% a mais pelo serviço. "O que acontece é que nenhum desses reajustes autoriza-

dos pela Agência Nacional de Saúde foi repassado pelos médicos e os Planos precisam entender que não são os patrões dos profissionais", dispara Geraldo, ao defender que a solução para o problema estaria no credenciamento dos médicos via Cooperativa e não mais de forma individual, como a que é praticado atualmente com o Grupo Unidas.

"O médico sozinho não tem muita força, mas através de uma entidade que o represente fica mais fácil negociar", considera e conclui o presidente da AMRN.

SEM ACORDO Após várias negociações, médicos dos planos de saúde do grupo Unidas continuam sem chegar a um acordo sobre reajuste nos preços

Cerca de 80 mil segurados podem ficar sem plano de saúde no RN

Depois de uma reunião entre todos os presidentes de associações de especialidades médicas, realizada na noite da última segunda-feira, os médicos credenciados ao Grupo Unidas decidiram aprovar o indicativo de suspensão do atendimento a cerca de 80 mil segurados pelas empresas no Rio Grande do Norte. O motivo do desentendimento, que deverá ser homologado até o dia 4 de julho em assembleia na Associação Médica, é o valor do reajuste que está sendo cobrado pelos profissionais para suas consultas.

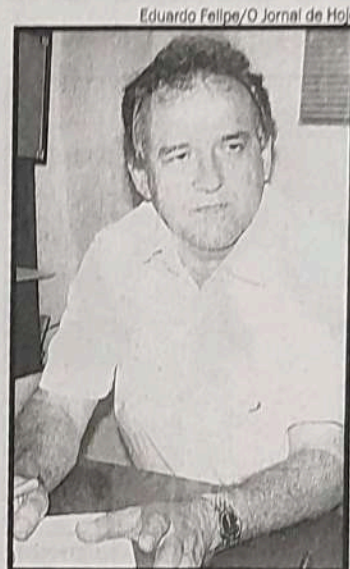
"Desde 2005, esses planos tiveram um aumento de 27% em suas mensalidades, enquanto a classe médica não recebeu nenhum reajuste desde 2004. Estamos propondo 13%, que é a metade do que eles receberam. Esse valor está totalmente dentro da lógica de mercado", disse o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte, Geraldo Ferreira ao JH PRIMEIRA EDIÇÃO.

Ao todo aconteceram três re-

uniões entre os profissionais e o Grupo Unidas. No último encontro, quando os médicos esperavam chegar a um acordo, foram surpreendidos com a notícia de que o grupo teria decidido esperar o fim das negociações com as demais empresas do ramo, para só então colocar o seu preço. "Mas muitos planos já fecharam acordo e com todos os valores são semelhantes ao que estamos pedindo a Unidas", completa Geraldo.

Os médicos querem cobrar por seus honorários R\$ 38,00 por consulta, que também seria entendido a outros procedimentos, enquanto o valor atual é de R\$ 33,60. Os planos apresentaram como única contraproposta um reajuste para R\$ 35,00.

A estratégia que deve ser definida pela classe na próxima quarta-feira será realizar o credenciamento direto de todos os profissionais das associações melhor organizadas. Os demais médicos serão orientados a não pedir a saída, mas a paralisar o atendimento para forçar a ne-



Eduardo Felipe/O Jornal de Hoje

Geraldo: dentro da realidade

gociação. "A nossa experiência já demonstrou que é preciso haver um combate para se chegar a qualquer acordo, então vamos fazê-lo", explicou Geraldo Ferreira.

TRÁFICO DE BIÓPSIAS

Caso seja concretizado o des-

credenciamento dos médicos que atendem ao Grupo Unidas, os planos de saúde enfrentarão uma situação semelhante a enfrentada com a saída dos profissionais patologistas, realizada há cerca de três anos. Sem esse atendimento, a saída encontrada pelas empresas foi o envio dos exames de biópsia para laboratórios de fora do Rio Grande do Norte, o que ocasionou em muitos casos a deterioração do material humano recolhido dos pacientes. O episódio ficou conhecido como tráfico de biópsias e está sendo investigado pelo Ministério Público.

Os planos que compõem o Grupo Unidas são o Cassi, a Petrobrás, Camed, Geap, Correios, Pla-Assist, Fassinca, Conab, Caixa Econômica, Assefaz, Seseff, Capsesp e Embratel.

A reportagem deste jornal entrou em contato com o superintendente da Unidas no estado, Carlos Helcias Athayde, mas este preferiu não emitir nenhum comentário sobre o descredenciamento.

MINISTRO AGRÍCOLA Ministro do Provedor de Justiça diz que houve um diálogo

SINDICATO Posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos foi ontem à noite

Geraldo Ferreira toma posse no Sinmed e diz que o momento é de sintonia de pensamento

Em solenidade para médicos, diretores de hospitais e demais representantes da classe, o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) realizou ontem, às 20 horas, na própria sede, a posse da nova diretoria. Com o apoio de mais de 60% dos sindicalizados, Geraldo Ferreira assumiu ontem a presidência da instituição, prometendo atuar em sintonia com o pensamento dos demais profissionais e de forma "crítica, mas propositiva junto ao estado".

"É um momento de unidade, os médicos acreditaram de novo em sua força e por isso, provocaram essa renovação que está sendo concretizada hoje", disse Geraldo, para completar em seguida: "cuidar da saúde do cidadão é um dever público e vamos cobrar isso. Vamos ter um papel crítico, mas também propositivo para o estado".

Entre os principais pontos levantados pelo médico para a sua gestão, merece destaque a questão da formação dos futuros profissionais e a remuneração da classe, novamente citando a melhoria do plano de cargos e salários e a criação de algo semelhante para os servidores do municipais.

"Vamos acompanhar a qualidade do ensino, não se pode abrir vagas em universidades apenas com o intuito de lucrar com o mercado, já que a medicina chama bastante atenção", alertou Geraldo Ferreira. Com relação a remuneração, afirmou que vai lutar por "contratos coletivos, eliminando as dificuldades de negociação individual, conforme existe hoje".

Uma solenidade aberta a sociedade ainda deverá ser realizada para marcar o início da diretoria de Geraldo Ferreira a frente do Sinmed.